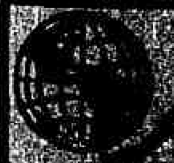
O PALMEIRAS

DEIXA SEMPRE PARA O FIM OS GRANDES GOLPES!



Mundo ESPORTIVO

ANO [illegible] — [illegible] — NUM. [illegible]

[illegible] é um dos valores mais [illegible] [illegible]. Não [illegible]

HINO LUSO

Conquista realmente dificil no futebol é a tarefa de armar uma equipe, tecnicamente, perfeita. Isto tem sido trabalho estafante muitas vezes impossivel mesmo onde o material individual



é de primeira qualidade e requer somente o esforço de articular as peças. E' por esta razão que inumeros selecionados organizados com grandes valores não atingem no aperfeiçoamento ideal. A função de coordenar os setores independe, em certas ocasiões, da eficacia tecnica isolada carecendo tambem da cooperação psiquica ou da afinidade de outros elementos de menor importancia. Outro fator quase decisivo na montagem do conjunto sem falhas reside na propria e momentanea fase do futebol. Se ela for boa, na lata acepção do vocabulo, se o periodo for aureo — vamos dizer assim — torna-se possivel obter algo de bom. Fora disso, qualquer tentativa está fadada a cair em malogro.

Em São Paulo foram poucos os clubes que lograram no ultimo quarto de seculo formar um plantel altamente capaz. O Corintians de 28 a 30, o Paulistano em 25, depois o Palestra entre 32 e 34. Nem mesmo o formidavel "Esquadrão de Aço", tão decantado, senhor de uma historia nobilitante, alcançou a fama de quadro perfeito. Faltou-lhe, na ocasião, um sistema defensivo completo, hermeticamente fechado em suas linhas, para atingir à perfeição. Após 31 somente nos foi dado admirar um grande conjunto de futebol em 45 e 46. Aquele extraordinario onze do São Paulo, que fez trinta partidas invictas, deixou margem para um hino de louvor à sua grandeza. Era a ultima palavra em materia de perfeição tecnica, com todas as linhas bem lançadas, a maquina de produzir gols, de arquitetar imensas e geniais situações. Morto esse todo de gratas e inesqueciveis recordações, ficamos a meditar no tempo que deveria correr antes que sua imorredoura legenda fosse substituida.

Parece, no entanto, que nossas preocupações não permanecerão por muito tempo insatisfeitas. Não é preciso dizer que muitos já advinharam onde queremos chegar. Sim, queremos falar desse magnico arcabouço tecnico que é a Portuguesa de Desportos.

Irá ele à perfeição? A interrogação paira no espirito de todos, e ainda mais acentuada no do critico, habituado a se defrontar com inumeros conglomerados de craques sem a necessaria consistencia. Já frizamos que não basta a presença de um grupo de onze notaveis futebolistas, com os respectivos reservas, para assegurar absoluta identidade tecnica. A Portuguesa dispõe dos minimos e dos maximos indispensaveis para chegar ao nivel ideal. E' por isso que nos ocorreu mencioná-la, para frizar que nenhum outro concorrente está mais proximo dessa realidade.

São multiplos os fatores que nos levam a examinar sua estrutura tecnica com sincero otimismo. A começar pela base, ponto de referencia de qualquer equipe, e que a Portuguesa já tinha. Estava armada em certos angulos, carecendo de uma peça aqui, de outra ali, de mais uma um pouco adiante, para se completar. O problema não era fazer a maquina, não era ter um conjunto de futebol. Isso a Portuguesa já tinha, no mesmo nivel dos demais que militavam no campeonato. O que se queria era calçar os setores vulneraveis, dando-lhes a mesma capacidade e auto-confiança que os outros possuiam. Vieram Ceci, Muca, Nena e por ultimo Noronha com a incumbencia de cobrir os claros.

A maquina está aí. Quase perfeita, bem alicerçada para o grande ato da consagração. Este coroamento é o culminente instante de elevação e gloria. Sem ele se dirá da Portuguesa, futuramente, que por pouco não foi à perfeição, mas isso que faltar será muito para ela. A historia não teria, então, o que contar, nem o que guardar na estante lusa!

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Cambon, o que é jogar com os argentinos, agora? Claro que você está inteirado da aceitação que teve, por parte do Palmeiras o convite do Boca Juniors. Claro é, tambem que você foi consultado para tanto. Mas, quais as consequencias do resultado dessa peleja? Se ele for favoravel, tudo azul. Mas, se for desfavoravel? O alvi-verde está cheio de coroas e terá a incumbencia de defender o prestigio do futebol paulista nessa jornada. Isso não seria nada se a sua equipe estivesse rendendo cem por cento, se ela estivesse na sua melhor forma. No entanto você sabe melhor do que eu, que ela não está tanto assim que teve baixo rendimento na peleja de domingo ultimo contra o Ipiranga. Não resta duvida que muitos dias nos separam do encontro marcado contra o Boca, mas tambem não são tantos esses dias que permitam cruzar os braços para depois pensar. Você tem urgencia de entrar em ação olhando para os proximos compromissos do campeonato e vendo alem deles, aquele importantissimo encontro, no qual, é muito logico, todos os esportistas bandeirantes esperam que o seu futebol seja, pelo Palmeiras, muito bem representado. E em você, indiretamente, convergem os olhares curiosos, em você param as interrogações gerais, porque todos querem saber como você vai formar o quadro, o que este fará e se sairemos bem ou não. Você precisa, portanto, tomar o maximo cuidado preparando desde já fisica, tecnica e psicologicamente os seus pupilos, para que eles não se impressionem com a grandiosidade do encontro, com a sua importancia e com a responsabilidade que terão. Você já pensou nisso, meu caro Cambon? Pense, pense bastante e tudo quanto você puder fazer, faça, porque nós precisamos ter um magnifico resultado contra os argentinos. Você não acha? Aceite um abraço do MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm R. Felipe de Oliveira. 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dir. Resp GERALDO BRETAS

Dir. Ger. LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50

Interior Cr$ 2,00

Cronica internacional

ISOLOU-SE O MILAN

O Milan isolou-se na ponta do campeonato italiano, após a nona rodada. E' o unico lider e o unico invicto. O Juventus, até então seu companheiro de liderança, tombou inesperadamente frente ao Sampdoria e assim desceu para o segundo lugar.

O interessante é que a diferença de pontos poderia ser maior, não tivesse o Milan empatado com o Internacional, sendo que este afinal acabou caindo tambem para o terceiro posto. Uma rodada de grandes surpresas, pois além dessa reviravolta nos primeiros postos, vimos o Spal empatar com o ultimo colocado, o Legnano, e o Torino cair ante o Napoles por 2 a 0.

Com os resultados, alguns imprevistos como dissemos, a tabela de classificação por pontos perdidos é a seguinte:

1.o Milan, 2; 2.o Juventus, 3; 3.o Internacional, 5; 4.o Napoles e Palermo, 6; 5.o Novara, Sampdoria e Spal, 7; 6.o Padua e Udinese, 9; 7.o Florença e Lazio, 10; 8.o Atalanta, Bologna e Como, 11; 9.o Lucchese Pro-Patria, 12; 10.o Torino e Trieste, 13; 11.o Legnano, 16.

Como se vê, Torino, Trieste e Legnano são os mais indicados até agora, ao retrocesso.

Os tentos do certame estão assim distribuidos:

Total da 1.a a 9.a rodada, 266. Rodada de maior numero de gols, 6.a, com 37. Clubes que marcaram mais: Juventus, 31; Milan, 28; Internacional, 20. Clubes que marcaram menos: Torino e Trieste, 7; Bologna e Lucchese, 8. Clubes com maior saldo de tentos: Milan e Juventus, 21; Internacional, 12. Clubes com maior "deficit" de tentos: Torino, 13; Atalanta, 12; Legnano, 11.

A proxima rodada apresenta os seguintes jogos: Atalanta vs. Sampdoria; Florença vs. Padua; Internacional vs. Como; Juventus vs. Lucchese; Lazio vs. Legnano; Napoles vs. Milan; Novara vs. Udine; Pro-Patria vs. Palermo; Spal vs. Bologna e Trieste vs. Torino.

* * *

No dia 1.o do corrente, a França enfrentou no estadio de Colombes a seleção austriaca. O resultado novamente foi abonador para os gaulezes, eis que o jogo terminou empatado por 2 a 2 e todos conhecem o poderio do futebol vienense no Velho Mundo. Apesar de tudo, entretanto, os franceses desta feita não estiveram tão firmes e mesmo contando com os "handicap" campo e torcida não puderam levar de vencida seus antagonistas. Não teve assim o escore identica repercussão das partidas contra a Inglaterra e Suiça, jogadas em Londres e Genebra, quando empataram a primeira e venceram a segunda.

* * *

Apesar dos preparativos para os dois grandes prelios internacionais que terão este mês, contra a Irlanda do Norte a 14 e Austria a 28, tem prosseguido regularmente o certame britanico. O nosso conhecido Portsmouth, desta feita, subiu à liderança, no vencer categoricamente o Bolton por 3 a 0, já que este ultimo se encontrava isolado no primeiro posto. Tambem venceram o Arsenal e o Manchester United, apresentando-se os dois primeiros postos com a seguinte classificação por pontos perdidos: 1.o Portsmouth e Bolton, com 9; 2.o) Manchester United e Arsenal, com 10.

BINO EM FORMA

Defendendo o arco do Comercial, contra o Palmeiras, Bino voltou a fazer demonstração de sua classe, daquela mesma classe que tanto o elevou nos campos paulistas.

Retornou, ainda, com toda a elasticidade que lhe garantiu o apelido de "Gato Selvagem". Em dezenas de bolas operou de forma magnifica, embora nem sempre encaixando, devido ao estado lamacento do terreno e consequente "lisura" da bola. Voou, no entanto, sempre esplendidamente, não se fiando no golpe de vista.

Eu sou do contra

Li, não sei onde e nem em que dia, sim, me esqueci completamente, porque leio muitos jornais, todos os dias — que estava havendo qualquer barreira da direção do Estadio do Pacaembu à realização de jogos internacionais, não porque o diretor do mesmo fosse contra os argentinos ou não simpatizasse com este ou aquele mas porque o aludido, considerando as condições do gramado queria manter firme o proposito de não cedelo a não ser para jogos do campeonato. Louvo até a medida. Realmente, o campo esta tomado de uma calvicie que, embora sempre vista, continua horrivel. E a realização de jogos sempre, é prejudicial. Mas, eu sou de opinião que é preciso abrir uma excessão. Dizem que não há regra sem exceção e mesmo não sendo uma regra o proposito daquele dirigente, a excessão deve haver, porque precisamos, como sempre precisamos, manter intercambio com os nossos irmãos argentinos, mesmo porque isso faz parte da vida do nosso futebol. E, numa epoca em que se puzeram de lado caprichos e outras "cositas mas", muito natural é que se realizem os jogos, para os quais o unico local possivel é o Pacaembu. Então, a excessão deve haver. O que eu não aceito, porem, é essa apatia dos paredros dos nossos clubes no tocante à construção de estadios. Está provado por "a" mais "b" que precisamos de campos que tenham acomodações amplas. Mas, ninguem se mexe. "Temos o Pacaembu" — dizem todos. E, então, ficamos só com o Pacaembu... com ou sem grama. Ora, isso não está certo. E' preciso que alguem meta os peitos e faça, no seu clube, no campo de futebol, amplas acomodações, suficientes para conter grandes massas não macarronicas, é claro, para temporadas como as que vamos ter. — JOÃO TEIMOSO.

★

ONTEM

Não havia a Lei do Acesso. Não se conhecia De Sordi, uma grande revelação que Piracicaba deu a São Paulo e ao Brasil. Muito menos Gatão, joia desconhecida do interior, que o publico aprendeu a admirar numa serie de partidas impressionantes. Muito menos Santo Antonio, ou Piolim, ou ainda Bruninho, jovem zagueiro da Ponte Preta. Foi o ingresso desses clubes na Divisão Principal que nos ofereceu a oportunidade de conhecer tantos e tão bons futebolistas. Porem o melhor talvez ainda esteja por vir. Quantos elementos jovens, de futuro promissor, ainda não existem por esse interior afora? Dezenas deles, por certo. São diamantes brutos, que depois de lapidados irão seguir a dinastia de Fried.

HOJE

A crise tecnica do São Paulo tem sido o tema de toda a hora da grande e ardente torcida desse clube. Queixas amargas, pessimismo, emoções desagradaveis, eis o ambiente dominante. E não é para menos já que o tricolor ainda vive muito preso ao futebol. Seu adepto não cuida de outra coisa senão de ver e torcer pela equipe. Mesmo porque não há ainda outra regalia de vulto para distrair-lhe o espirito. E' socio ou simpatizante quase exclusivamente em função do quadro. Por isso, com justa razão, perde a calma e se aborrece com as derrotas. Esse é um lembrete que fazemos aos jogadores. Devem reagir e criar ambiente melhor para essa entusiastica e fervorosa torcida.

AMANHÃ

Teremos após um longo intervalo o reinicio dos choques entre brasileiros e argentinos. Velha rivalidade dominam as relações de ambos os centros, tendo havido mesmo em alguns momentos, entrechoques acalorados que geraram consequencias maleficas. Felizmente, no entanto, as dificuldades foram sempre aplainadas. Desse intercambio, no ambito tecnico, Brasil e Argentina colhem, em geral, bons efeitos. Já se disse — e nisso vai muito de verdade — que lá e cá estão as duas melhores escolas da America do Sul, quiçá do mundo. Assim, o contacto direto só pode ser util, facilitará o aperfeiçoamento de ambos os estilos, contribuirá para estreitar as relações entre brasileiros e platinos. Foi, portanto, uma boa coisa. Que venham, agora, os grandes clubes de Buenos Aires. — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos Gordura, Magreza, Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

GILMAR - JA' TIVE O MEU DRAMA!

Avesso à politica, mas fan incondicional de Getulio Vargas — Sete Dedos e os filmes de cinema — Emulo de Dan Duryea e Richard Widmark — Guerra, o grande flagelo — O gol de Ponce lhe causou insonia — Nunca sofreu injustiças e acha que Clovis do Jabaquara é um craque esquecido — A seleção de Gilmar — "Uma grande familia, a minha!"

De SOLANGE BIBAS



Fomos encontrar Gilmar, o guapo arqueiro corintiano, atarefado nos preparativos para um ensaio do lider. Mesmo assim, fomos atendidos com simpatia e presteza. Gilmar colocou-nos à vontade e pudemos colher tudo o que queriamos, numa entrevista relampago mas toda especial, "sui-generis" mesmo, uma vez que não abordamos somente o futebol, porem muito mais coisas.

------oOo------

Gilmar não é politico, não entende e não quer saber de politica. E, note-se, pela simpatia, pela figura de artista cinematografico e pela propria popularidade que já granjeou como jogador, bem que poderia candidatar-se a cargos publicos e que dependem de eleição. A sua votação seria muito grande! Pelo menos teria a seu lado essa imensa legião de fans corintianos, a "fiel torcida" como alguem felizmente classificou.

Mas, não é pelo fato de não entender de politica, que o goleiro esqueceu totalmente a vida publica do país. Pelo contrario Não entende, como diz, mas é um cidadão conscio de seus deveres. Olha, por exemplo, o presidente Getulio Vargas como o melhor presidente que já teve o Brasil e acredita que muito poderemos alcançar sobre as ordens do "baixinho".

------oOo------

Um tema que apaixonou a população paulista foi a fuga do celebre Sete Dedos da Penitenciaria. E, como não podia fugir à regra, Gilmar acompanhou todos os lances do sensacional caso, julgando que a fuga, tal como se deu, bem daria para se escrever um romance. Comparou-a com aqueles filmes americanos que tantas vezes temos assistido.

E, efetivamente, é isso mesmo! Parece que estamos vendo Dan Duryea ou Richard Widmar armando a fuga espetacular! Como se vê, o goleiro tambem tem imaginação e sabe enquadrar os fatos como eles verdadeiramente se apresentam, unindo mesmo certa jocosidade à historia: "E ele só tem sete dedos, imaginem se tivesse os dez!"

Gilmar pensa que Sete Dedos só se entregará morto, assim mesmo se for encontrado.

—..—

Acredita na guerra, porque tudo e todos contribuem para ela, muito embora não passe de um flagelo da humanidade. Os caminhos são muitos mas infelizmente só são procurados aqueles que nos conduzem a uma conflagração que, novamente, terá ambito mundial.

Aprecia os Estados Unidos e acha que os americanos teem grande dose de razão.

—..—

Fazemos aqui um parentesis, antes de entrar no futebol, para dizer que o arqueiro corintiano é um dos maiores fans de Getulio Vargas. Classificou o presidente como o mais ilustre brasileiro. E parece que a admiração vem de longe, pois Gilmar acrescentou: "Sempre achei o nosso maior dirigente um grande homem e depois das eleições então cresceu o seu prestigio!"

—..—

Mas, passemos ao futebol. Temos certeza de que o torcedor está esperando ansioso as opiniões do titular corintiano. Inicialmente, podem ficar todos sossegados. Gilmar está esplendidamente adaptado ao clube e não espera deixá-lo. Fez de cada companheiro um amigo, admira-os e é admirado por todos.

E agora vem o lado desconhecido das emoções do craque. Vocês sabiam que Gilmar passou a noite em claro, após aquele jogo contra o Palmeiras no primeiro turno, quando foi quebrada a invencibilidade corintiana? Não, certamente que não. Mas o goleiro nos contou: "Foi aquele terceiro tento do Palmeiras, de Ponce de Leon. Fui culpado, pois nunca deveria ter jogado a bola para a area. Entretanto o contrôle me fugiu no momento exato, na hora "H" como se diz. O tiro de Rodrigues foi violentissimo e nem bem o defendi logo notei que a bola resvalara contra os meus desejos para onde eu não queria. Uma fatalidade! Quando dei por mim, o couro estava no barbante! Não dormi à noite e durante muitos dias pensei tristonhamente no caso".

—..—

Apesar disso, Gilmar é um homem feliz. Nunca sofreu injustiças e tudo faz para não cometê-las. Existem muitos jogadores que, injustiçados em certas ocasiões, procuram o remedio para o mal com o abandono da profissão. Isso até agora não aconteceu com o jovem guardião, que, primeiro que tudo, crê em suas possibilidades, tem confiança, é leal, e portanto espera não venha a ser alvo de maldades ou injustiças.

Teve que fazer força para subir e por isso admira e gosta de ver esses craques em embrião que surgem por aí. Sempre que pode anima-os e faz com que esqueçam o esmorecimento. Citou, por exemplo, Clovis meia esquerda do Jabaquara como uma grande promessa, mas um jogador que até o momento esta esquecido pela cronica, embora possua qualidades indiscutiveis.

Admira o Nacional, entre os pequenos, classificando sua equipe como a mais bem entrosada tecnicamente.

As exibições de quadros estrangeiros poucas vezes foram assistidas por Gilmar. Lembra-se do Estrela Vermelha porque jogou em Santos, e do Juventus, que, em sua opinião, tinha em suas fileiras um guardião excepcional: Viola. Tanto que, instado para escalar um quadro dos melhores craques que já viu, começou: Viola, Domingos e Renganeschi; Bauer, Brandão e Dema; Claudio, Sastre, Ademir, Jair e Hercules.

—..—

Sempre é interessante saber o que pensa a familia do craque a seu respeito. Como recebem os comentarios da cronica, as vitorias e derrotas. Gilmar esboçou um sorriso, olhou para o reporter e disse: "Você sabe que eu tenho uma sobrinha que é simplesmente de amargar? Quando a derrota vem — felizmente isso tem se dado muito poucas vezes — as criticas são de enfezar. Tudo, entretanto, é levado para o terreno da brincadeira e no fim todos rimos. Tambem minha mãe ajuda a sobrinha e são duas contra mim. Entretanto, eu bem que gosto desses momentos, pois ajudam a esquecer os fracassos passageiros. Entretanto, prefiro mil vezes a vitoria. Quando chego em casa, a velha, a sobrinha, vão logo se desmanchando em elogios. Que ouviram isto e aquilo pelo radio. Querem saber como foi que eu fiz tal defesa. E tudo tenho que explicar detalhadamente. Dentro do campo só tenho olhos para a bola e rezo pelo sucesso, mas quantas e quantas vezes não fico ansioso para o jogo acabar, a fim de que possa ir imediatamente para casa! Não chego para os abraços nas vitorias e quando não vencemos tenho certeza que brincam para me fazer esquecer! Uma grande familia a minha!"

COMO É QUE VOCÊ TORCE?

O caso do paletó e a carteira — O Corintians venceu e o pacato cidadão desabafou — O torcedor fala do torcedor — Conte seu proprio caso ou o dos outros

Já contamos, certa vez, a emoção daquele torcedor que, assistindo uma jogada espetacular de Domingos da Guia, num prelio contra os uruguaios, abandonou o estadio e adquiriu outra entrada, pois se julgava compensado com o lance do magnifico zagueiro.

E o torcedor tem sempre atitudes diferentes! De acordo com o seu genio ou temperamento. Há o que grita desenfreadamente, o que acusa este ou aquele, o que torce calado, sofrndo e sentindo o jogo talvez mais que todos.

Isto aconteceu durante o Rio-São Paulo de 50. Jogavam em Pacaembu Corintians e Vasco da Gama, numa tarde de tempo horrivel. O gramado enlameado e nas populares e arquibancadas muito poucom eram os claros onde não se viam guarda-chuvas abertos. Os paulistas marcaram o primeiro gol, os cariocas empataram, até que veio o tento da vitoria. Foi um delirio! Um barulho infernal! Em meio daquela balburdia dos corintianos, uma figura se conservava aparentemente calma, apesar de espremida com os abraços e cumprimentos dos que comemoravam o tento. Estava localizado ali por cima dos portões manumentais, justamente atrás do arco de Barbosa, para onde o Corintians atacava na segunda fase. Muitos o julgavam vascaino, pela fisionomia de sofrimento que demonstrava. Mas so depois viram que ali estava um conritiano de quatro costados! Ele amargava mais que todos, pois não julgava tão certa a vitoria. 2 a 1 não era um escore que o pudesse deixar tranquilo. O relogio era seu unico amigo naqueles momentos. Bastou, entretanto, que o juiz apitasse o final da peleja para que o homem se transformasse. Levantou-se como que renascido e gritou, gritou como um louco. Não contente, tirou o paletó e jogou-o lá em baixo e continuou gritando, já completamente ensopado pela chuva. Nisso, parece que lhe voltou a razão. Botou as mãos à cabeça e falou: consigo mesmo: "Minha carteira!" A bolsa, com a "gaita" tinham acompanhado o vôo do paletó, em um dos bolsos. Procurou atravessar a massa humana a descer para procurar. Não sabemos se o homem encontrou a roupa e a carteira, mas vislumbramos nele um torcedor novo, desses que sofrem os noventa minutos de um jogo, calados, quase parando a respiração quando a bola vai para os lados do seu arco, voltando a viver, digamos assim, que há a rebatida e o couro vem para o campo adversario. Esses não desabafam logo e se o quadro é derrotado passam dias e dias com os gritos e berros guardados dentro do peito.

E você como é que torce? Já viu algum torcedor interessante e todo especial fazendo diabruras nas arquibancadas ou populares? Já sentiu algum caso curioso e digno de ser contado? Se assim for, escreva-nos, contando detalhadamente, a fim de que possamos contar a historia por estas mesmas colunas! Mas cite tudo, inclusive os contendores e local da partida.

CR$ 3.800,00
Será o seu ordenado na
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
(ANTIGA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO)
Moços de 16 a 25 anos
Informações:
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — SAO PAULO

Pelas Suas Ondas Medias e Curtas
A **RADIO RECORD** TRANSMITIRA'
SABADO: Ipiranga vs. Port. Santista e DOMINGO: São Paulo vs. Nacional
Siempre... com **GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA** *irradiando,*
BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando




Abram alas, que aqui vão os nomes dos mais destacados valores do campeonato. Helvio, com 172 pontos, continua absoluto no posto de honra. Presente em todos os jogos de seu clube, tem sid de eficiencia a toda prova. No segundo posto firma-se um valor da nova geração: Julio. O ponteiro luso, revelando consistencia tecnica digna dos veteranos vence com justiça o duelo com Claudio. Está com 154 pontos, ou seja, com cinco pontos de vantagem sobre Jair, que é o terceiro colocado com 149 pontos. E' preciso recordar que o meia palmeirense esteve ausente em alguns jogos. Culpa, entretannão cabe aos dois primeiros. Muca, com 148 pontos, é o quarto. Poderia estar ainda melhor, mas teve uma falha, na ultima rodada, e marcou apenas 4 pontos, perdendo um pouco de terreno. E' mais um representante da Portuguesa entre os cinco primeiros, e isso basta para valorizar a campanha lusa e a do proprio arqueiro, que surge como o mais efetivo e regular dos nossos gramados. Completando a lista dos cinco vamos encontrar Claudio, com 146 pontos. Curiosa a trajetoria do ponteiro corintiano. Deixou que os concorrentes passassem à frente. Somente começou a se firmar recentemente, com tempo ainda de melhorar bastante a colocação.

Furlan, com 144; Santos, com 144; Idario, 135; De Sordi, 133; Luiz Villa, 131; Roberto, 126; Luizinho, 124; Juvenal 120; Ceci, 119; Tite, 119; Turcão, 118; Bauer, 115; Touguinha, 111; Maurinho, 110 e Dema, 110; são os seguintes colocados na lista dos vinte melhores até o momento. Notará o leitor, certamente, a ausencia de Murilo. Vamos explicar a razão: a classificação, nesta secção é feita levando-se em conta apenas os numeros computados pelos craques durante as rodadas. Murilo totalizou 100 pontos em 11 rodadas, media excelente superior a 9, que lhe garantiria um lugar entre os primeiros. Dema, porem, que jogou 16 vezes, marcou 110 pontos e assim, dentro do criterio adotado, está à sua frente.

Ocaso de Roberto, tambem, é digno de registro. Ele figura na relação com 126 pontos. Sabendo-se, entretanto, que esteve presente em apenas 11 partidas, veremos que sua media é superior a 11, maior, portanto, que a do proprio Helvio, que fez 172 pontos em 17 jogos media pouco superior a 10. O zagueiro do Santos, entretanto, dentro do regulamento que obedecemos, é o numero um. Deve ser este, aliás, o criterio certo. Do contrario, perderiamos o ponto de referencia. Há casos como o de Manga, por exemplo, que jogou 4 jogos e marcou 41 pontos. Media excelente superior a 10, mas é evidente que não oferece margem para uma apreciação mais positiva de suas possibilidades e de sua regularidade.

MURILO RECORDA!...



DO ARQUIVO DO CRAQUE — O Atletico Mineiro é um clube famoso no Brasil, principalmente porque já teve a honra de ser classificado como o Campeão dos Campeões brasileiros. O cliché é uma recordação dos velhos tempos, quando renomados craques integravam o esquadrão das Alterosas. Mas, deixemos que Murilo fale: "Grande quadro, sem duvida. Aí estão, em fila, Kafunga, Carlyle, Monte, Afonso, Mexicano, eu, Gabardo, Lero, Ramos, Tião e Nivio. Jogamos desfalcados nesse dia, pois a ala direita titular, Lucas e Lauro, não pôde atuar. Foi no ano de 1947, quando nos sagramos campeões de Minas Gerais. O campo é o do Siderurgica em Sabará. O nosso adversario foi o proprio Siderurgica e vencemos por três a um. Hoje, muito poucos ainda estão jogando. Eu, como todos sabem, sou corintiano. Carlyle está no Fluminense do Rio, Nivio no Bangu e Mexicano no Palmeiras. Lero parece que anda pelo interior paulista, Monte e Afonso ainda estão em atividade, enquanto Kafunga, sempre que precisam dele, reaparece nas canchas mineiras. As saudades são muitas e sempre é bom recordar!".

O TRIO É UMA TRADIÇÃO

Parece que já acabou, felizmente, para nós, a epoca do "trio de ferro". Está desfeito, neste campeonato, aquele desfecho obrigatorio, que sempre reunia São Paulo, Palmeiras e Corintians. E isso se deve, principalmente, à Portuguesa de Desportos, que veio trazer um novo panorama ao certame, uma emoção nova e um caminho diferente. Entretanto, é de se lamentar a campanha do São Paulo. Não surgissem aquelas divergencias intestinas e mantivesse o tricolor o mesmo poderio de anos passados, então teriamos uma luta verdadeiramente soberba, entre quatro candidatos igualmente aptos. Volta, no entanto, com a apagada "performance" do clube do Canindé, a ser o titulo pretendido mais seriamente por três aspirantes. E de se notar, tambem, que o Santos concorreu para que a tradição voltasse. Recuou, o "onze" santista, do plano em que se vinha mantendo e o mais provavel é que nem com o terceiro lugar fique nesta temporada.

E' pena, repetimos, que o São Paulo e o Santos não se mantivessem no pareo, porque é preciso acabar de uma vez com essa centralização demasiada do bloco de cima. Num campeonato disputado por quinze clubes, faltando ainda muitas rodadas para o termino, já se define a posição de apenas três, para o cetro. Tudo, agora, gira em função desse trio. Um trio como sempre, em que apenas os nomes, ou melhor, um nome, foi mudado.

NININHO CAIU NO LOGRO



O abordado desta semana foi Pinga, o excelente meia da Portuguesa de Desportos que se pôs em evidencia nesta ultima rodada, pela brilhante atuação tida contra o Guarani, uma daquelas, aliás, como há muito não apresentava. Ouçamo-lo:

PERGUNTA — A QUE VOCÊ ATRIBUI À SUA MELHORA DOS DOIS ULTIMOS JOGOS?

RESPOSTA — A impressão minha, pessoal, é de que, propriamente, não houve queda de produção, como não houve tambem, anterior subida. Tenho lido a respeito, mas atribuo isso ao fato da marcação de gols, que é quando se adquire mais evidencia.

PERGUNTA — JULGA NECESSARIOS OS TECNICOS ÀS EQUIPES? POR QUE?

RESPOSTA — Sim, julgo-os absolutamente necessarios. E principalmente porque eles é que procuram, com minucia e observações, o entrosamento perfeito do conjunto. Nesse ponto, não sou saudosista e creio que se o futebol de ontem, com toda a sua grande fama e improvisação, fosse posto em cotejo direto com o de hoje, seria irremediavelmente batido. E isso deve-se, principalmente, aos tecnicos.

PERGUNTA — SE PUDESSE TROCAR DE CARREIRA, QUAL ABRAÇARIA?

RESPOSTA — Antes de me tornar jogador profissional, eu era Torneiro Mecanico, o que talvez fosse até hoje, não fôra o futebol. Agora, não penso em trocar de carreira, mas sonho com o dia em que possa me estabelecer em um ramo comercial. Tenho preferencia por uma loja de ferragens e talvez, no futuro, veja esta ambição concretizada.

PERGUNTA — NO CASO DE SUA EQUIPE ESTAR GANHANDO DE MUITO, PROCURA JOGAR PARA A ARQUIBANCADA, OU BUSCA CONSEGUIR MAIS GOLS?

RESPOSTA — Não, não. Sou completamente avesso ao jogo de filigranas, em qualquer circunstancia. Sempre procuro marcar, seja qual for o placarde. Há, no entanto, a preocupação de se poupar, quando já está dilatado. Brincar, porem, não.

PERGUNTA — APRECIA ALGUM ADVERSARIO PELA LEALDADE E PELO MODO DE TRATA-LO DENTRO DA CANCHA?

RESPOSTA — Felizmente, em São Paulo há muitos companheiros de profissão nessas condições. Homens conscios da integridade fisica do adversario, que, em hipotese nenhuma, procuram atingir maldosamente o adversario. Entre eles, poderia citar Murilo e Bauer, dois excelentes profissionais, sob todos os aspectos, inclusive nesse.

PERGUNTA — SENTE ALGO DE ESPECIAL, QUANDO VÊ SEU NOME PRONUNCIADO NA RUA À SUA PASSAGEM?

RESPOSTA — Depende da ocasião. Nem sempre esse "algo especial" é agradavel. Às vezes, acerta-se uma boa partida, ganha-se e, então, nas fisionomias de todos os que me fitam, vislumbro um sorriso carinhoso, de apoio e aplauso. Quando se perde, o constrangimento é mutuo e o nome é sussurrado à socapa, sendo, por si só, uma critica.

PERGUNTA — VOCÊ E' MUITO POPULAR. QUE DIRIA SE UM DIA LHE OFERECESSEM UMA POSIÇÃO NA POLITICA? ACEITARIA?

RESPOSTA — Não. A politica, para mim, é um labirinto. Uma coisa muito intrincada da qual eu não entendo. Não aceitaria, em hipotese alguma, essa oferta.

PERGUNTA — RECORDA ALGUMA PASSAGEM JOCOSA PASSADA COM O QUADRO DA PORTUGUESA, OU COM UM DOS SEUS COMPANHEIROS?

RESPOSTA — Sim. Lembro de uma ocorrida com Nininho, quando estavamos na Espanha. Passeavamos pelo centro da cidade, quando o meu colega foi abordado por uma cigana, que se ofereceu para lhe ler a sorte.



Bastava, para isso, que Nininho segurasse em u'a mão, a quantia de 50 pesetas, fechasse os olhos e esperasse, na outra mão, algo que a cigana ali deporia e que lhe daria sorte para o resto da vida. Seria preciso que só abrisse a mão no hotel.

E assim Nininho fez. Era cedo ainda e dali fomos a diversos passeios antes de voltar. E Nininho sempre com a mão fechada, não vendo a hora de estar em seu quarto e ver o "talismã". À tardinha, voltamos e ele, então, todo ansioso, desembrulhou o pequeno volume para ver o que era. De inicio, fez uma cara espantada, depois uma de briga e finalmente, no segundo seguinte, estava rindo conosco, do seu papel de "otario": O embrulhinho nada mais tinha do que uns pedaços de jornal velho. Daí por diante, ele mesmo tem repetido a passagem, para fazer graça.

PERGUNTA — QUAL O MAIOR FUTEBOL, O MAIS VISTOSO, QUE JA' VIU?

RESPOSTA — Indiscutivelmente, o melhor futebol que se pratica no mundo, é o sul-americano. Não sei a que atribuir isso. Talvez seja por causa do temperamento, que fá-lo ter tanta vibração, tanta variedade. Brasileiros e Argentinos, aí, se igualam. Pelo menos se igualavam, até as ultimas atuações dos portenhos entre nós. Agora, não sei como se encontra o futebol platino. Dos europeus, eu gostei mais do jogo sueco, que, aliás, em classe, é o que mais se aproxima do nosso.

GOLS DE TODOS OS TIPOS E FEITIOS

"O que vale ó bola nas redes"! Esse é o fecho classico de quase todas as discussões sobre futebol. Realmente, o gol é a propria vida do "soccer" com todo o rosario de emoções que provoca. Há gols de todos os tipos e feitios. Trabalhados, de arrojo, de parceria, de "rushs", de tiros longos, de cabeçadas, de malabarismo, enfim das mais variadas fisionomias. Em cada tento há sempre uma faceta nova, que dá margem a comparações e comentarios.

Assim de memoria, ao saber da imaginação, vamos rememorar alguns dos gols mais bonitos deste campeonato.

Um dos primeiros grandes jogos foi o que reuniu Corintians e Portuguesa de Desportos, no Pacaembu. Vimos nesse dia um gol trabalhado com capricho, utilizando quase todos os componentes da ofensiva. Claudio, deslocado para a esquerda, entregou a Mario. Este deu uma finta seca em Santos e invadiu a area. Proximo da meta entregou a Luizinho que, impossibilitado de chutar, levantou para Baltazar, encobrindo Muca. O centro-avante só teve o trabalho de meter a cabeça, "em forma de cumprimento", e marcar. Somente Carbone não participou do lance.

No prelio Santos vs. São Paulo em Vila Belmiro, houve um gol de bicicleta, feito por Odair. Não foi o mais bonito, entretanto. Nicacio, que sempre atua bem contra o tricolor, marcou um gol de arrojo. Houve confusão na area. Odair atirou-se ao solo e cabeceou para cima. Nicacio, que vinha na corrida, apanhou o rebote de "sem pulo" direto para as redes, num "tour de force" espetacular. Foi tambem de "sem pulo" o gol de Mandu contra o Comercial. Alcino centrou da direita e Mandu, em plena corrida, emendou violentamente, vencendo Bino que se estirou inutilmente.

Os gols de bicicleta sempre entusiasmam. Sampaio, do Nacional, fez um belissimo contra o Santos, empatando o jogo. Paulo recebeu de Elson e cruzou forte. A bola já havia passado quando Sampaio, inesperadamente, saltou e bicicleteou, surpreendendo Leonidio. No mesmo dia, no Pacaembu, Baltazar marcou duas vezes contra o São Paulo, sendo que o primeiro tento, de cabeça, foi tambem um espetaculo.

Os gols de Ponce de Leon são tipicos. "Rushs" violentos, por entre as cargas dos adversarios. Contra o Guarani, em Campinas, foi assim. Recebendo de Canhotinho e fortemente acossado por Turcão, ele avançou resolutamente. Invadiu a area e venceu Dirceu com um chute rasteiro, bem colocado, fazendo lembrar seus velhos tempos no São Paulo, quando se encontrava em perfeita forma. Os tentos que são feitos com calma, revelando habilidade pessoal, tambem são muito aplaudidos. Vimos um de Fescina do XV contra o Juventus, que foi de fato empolgante. Deslocado para o comando, ele aplicou uma finta seca em Og e antes que Pascoal conseguisse impedi-lo finalizou direto para as redes.

Julio, da Portuguesa de Desportos, marca gols notavies. Contra o Santos, em Vila Belmiro, fez um de "fechar o comercio". Helvio parecia um leão na area. As tantas, Julio, derivou para a meia direita, passou por Pascoal, encobriu Helvio com um toque de cabeça e adiantou-se um pouco, calmamente, para finalizar no canto oposto em que se encontrava o arqueiro Manga. Um golaço digno de um craque. O de Durval, contra o Jabaquara, foi tambem bonito. Gol de astucia. Durval saltou entre varios adversarios para disputar um centro de Pé de Valsa. Com imperceptivel toque de cabeça venceu-os a todos e tambem a Mauro, que ficou sem ação no meio da meta.

Há tambem os gols em que a experiencia se faz presente, como aquele de Lelé, contra o Comercial. Percebendo que Bino havia deixado a meta, Lelé chutou rapidamente, fazendo lembrar Leonidas contra a Polonia, na Copa do Mundo. Os tentos de Alcino são cavados "no peito". Foi assim contra o Nacional, no inicio do turno, quando ele se atirou ao solo, desafiando um aluvião de pontapés, para "bicar" de cima para baixo, vencendo Furlan. Os de Carbone são quase sempre iguais. Como os de Ponce, ou de Pinga. O "artilheiro" do campeonato costuma fugir, valendo-se da velocidade. De perto atira, com muita visão do arco.

Para finalizar, temos o gol de Luizinho, segundo contra o Nacional. Houve uma falta na altura da intermediaria um pouco para esquerda. Lorena bateu, cruzando na area. Entre varios jogadores, Luizinho "voou" em sentido perpendicular, contrariando a lei da gravidade e quando a bola passou apanhou-a no ar, vencendo a pericia de Furlan.

Gols de letra, de "canhão", de bicicleta e até de mão. Gols de todos os tipos e feitios, que dão colorido à historia do futebol.

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU, 27 TELEFONE: 34-4432

SELEÇAO DO CAMPEONATO

Mundo Esportivo continua realizando rigoroso trabalho seletivo de acordo com a produção do jogador em cada rodada – Em certas posições o pareo está muito duro – Baltazar, na generalidade, o nome mais combatido

MUCA — Desde o inicio do certame dois jovens elementos vêm disputando, palmo a palmo, a posição de arqueiro. Furlan manteve-se como titular durante largo tempo. Muca, porém, passou-o pouco antes da findar-se o turno e graças à esplendida forma que ostenta ainda é o dono do posto. Está agogora com 148 pontos, contra 144 de Furlan. Precisa jogar muito para manter-se, porquanto Furlan, depois de um periodo de decrescimo, volta a impor-se. Em terceiro surge Gilmar, com 93.



HELVIO — Aproveitando-se da insegurança dos competidores, no inicio do campeonato, Helvio tomou grande dianteira. E', aliás, o valor mais destacado do torneio, com o significativo total de 172 pontos. Murilo e Homero revezando-se, perderam terreno. O segundo lugar está com De Sordi, que firma-se definitivamente como a grande revelação dos nossos campos. Com 133 pontos o jovem piracicabano é o reserva imediato de Helvio, figurando Turcão com 118 e Murilo, logo abaixo, com 100.



JULIO — Tambem nesta posição observa-se o duelo entre um luso e um corintiano. Claudio segue de perto os passos de Julio, mas este ainda é o ponteiro da seleção, com 154 pontos. O pareo, do resto, resume-se a esses dois elementos, porquanto os demais estão com média muito baixa, bastando acrescentar que Bagunça, com 77 pontos, é o terceiro colocado. Santo Cristo, com 72, e Liminha com 69, são os seguintes. Como se vê, é grande a diferença. Dificilmente será desfeita.



JUUVENAL — O zagueiro do Palmeiras chegou a ser superado por Turcão. Com a pessagem deste para a direita, todavia, e tambem por ter arregimentado nas ultimas rodadas maior numero de pontos, voltou a figurar como titular. Por certo ficará por muito tempo na seleção do campeonato, pois tem 120 pontos, aparecendo em segundo lugar Mauro e Lorico, empatados, com 68 pontos cada um, e logo a seguir Idiarte com 67. Juvenal merece o primeiro posto, por ter sido um valor muito util.



LUIZINHO — Luizinho disputou todos os jogos do seu clube. Assim favorecido, acumulou pontos suficientes para se manter na ponta, embora ultimamente esteja ameaçado por Moreno, do XV, que se firmou no segundo lugar. A diferença é de apenas 20 pontos (Luizinho, 124 e Moreno, 104). Quatro elementos disputam os pontos imediatos, na seguinte ordem: Antoninho, 76, Renato e Zinho, 73 e Beijinho, 71. Renato, da mesma forma que Moreno disputou menor numero de jogos.



SANTOS — Tem sido igualmente interessante a disputa da posição de médio-direito. Santos e Idario vêm se revezando. Agora o médio luso está na ponta, com 144 pontos, contra 135 do corintiano. Idario, porém, está reagindo no returno, e se bem que seja dificil desbancar Santos, sua ascenção autoriza prever um duelo ainda mais acirrado, daqui por diante. O ""tertius" é Bauer, que já recuperou bastante terreno, encontrando-se atualmente com 15 pontos, ameaçando os ponteiros.



BALTAZAR — Ocorre, nesta posição, o mesmo que na meia-direita. Baltazar esteve à margem apenas uma vez. Com 115 pontos, é o titular de menor presença no quadro "A", mas ainda assim leva apreciavel dianteira sobre Augusto, que tem somente 95 pontos por ter jogado apenas 13 jogos. Silas foi outro que perdeu muito terreno, por ter ficado à margem, e Chuna, que ultimamente vem acusando bons trabalhos, surge em quarto, superando os demais candidatos.




LUIS VILLA — Touguinha foi o titular durante varias rodadas. Acusou, desde o final do primeiro turno, certo decrescimo de produção, do que se aproveitou Luis Villa para passar à frente. A diferença entre ambos é agora de 20 pontos — 131 para Villa e 111 para Touguinha — tendo ainda o palmeirense a vantagem de ver o seu concorrente fora da equipe. Superando Brandãozinho, que tem somente 81 pontos, Armando é o terceiro colocado, com 98, vindo a seguir Helio, do Nacional.



JAIR — O consagrado meia do Palmeiras é o dono da posição, por força da propria categoria. Varias vezes deixou de jogar, mas sempre que o fez pontificou como figura de proa de sua equipe. Totalizou até o momento 149 pontos, numero suficiente para lhe garantir a posição com destaque, porquanto Gatão e Carbone, seus mais diretos seguidores, estão apenas com 109 e 98 pontos, respectivamente. Têm que lutar muito para alcançá-lo. Pinga é o quarto.




ROBERTO — Espetacular tem sido a carreira de Roberto, desde que ingressou no quadro principal. Embora tendo disputado apenas 11 jogos (9 no turno e 2 no returno), é o titular da asa média esquerda, com 126 pontos, contra 119 de Ceci. Sua regularidade impresionante foi uma das mais agradaveis surprezas da temporada. Dema, sem alarde, segue de perto os dois ponteiros, com 110 pontos, surgindo em quarto Alfredo, apesar de estar atuando fora de suas caracteristicas.



TITE — Tite estava junto com Maurinho. Foi beneficiado, na ultima rodada, com a ausencia do ponteiro campineiro e passou à frente. Está agora com 119 pontos, contra 110 de Maurinho. Prossegue portanto a disputa, equilibrada e sensacional. Rodrigues, com 84 pontos, é o terceiro colocado, notando-se porém a reação fortissima de Simão, que esteve afastado durante muito tempo e vem recuperando terreno a cada dia. Tem no momento 79 pontos e tudo indica que alcançará os primeiros.




A SEMANA EM REVISTA

PLANTÃO NOTURNO

O futebol apresenta facetas interessantes. Homero e Julião eram titulares do Corintians, mas, por azar se contundiram cedendo seus postos a Murilo e Roberto. Estes por força de grande regularidade, projetaram-se mais no retorno dos antigos. Até que surgiu o inevitavel, pois num mesmo jogo ambos não puderam atuar. Homero voltou mas Julião não foi julgado em condições. E por estranha e até notavel coincidencia, o caso de Roberto e mais agudo que o de Murilo. Terá que ficar mais tempo fora. Com isso Julião terá maiores possibilidades e juntamente com Homero devem estar dando tudo para a reintegração. E quantos plantões noturnos não estão sendo feitos, com o pensamento voltado para a posição de titular.

ESPERANÇA

O S. Paulo trouxe de Minas Gerais um valor desconhecido. Desconhecido para nós paulistas pois Lierte em Minas bem que tinha o seu cartaz. Pensava o tricolor em amadurecê-lo bem, em dar-lhe a experiencia necessaria para sair-se melhor no futuro. Todavia, Teixeirinha contundiu-se. Lafaiete não aprovou quando teve oportunidade e lá veio o "mignon" extrema para o quadro deslocado de sua verdadeira posição de ponta direita. Se não foi um craque na expressão mais acentuada do termo tambem não decepcionou totalmente. Teve lances de bôa visão e fracassou em outros relativamente faceis. Mas ficou a esperança e isso já é grande coisa! Apesar de muito verde Lierte poderá alcançar projeção destacada no tricolor, convindo somente que saibam burila-lo e incentiva-lo.

FORA DA AREA

O Palmeiras está passando uma fase dificil. Desde que Aquiles ficou de fora do quadro, que o ataque caminha em clima de irregularidade. Teimou agora em jogar quase totalmente fora da area todos a querer ir buscar a bola lá atrás, num asfalfamento desnecessario. Por isso foi que anteriormente dissemos que talvez Silas não fosse o homem ideal, porque ele joga mais fora da area do que propriamente em sua verdadeira função de "ponta de lança". E com Liminha ou Ponce ou Richard incidindo no mesmo erro, todos querendo acompanhar recuados o serviço que cabe a Jair, o quadro piora sempre e não há defesa que aguente. O certo mesmo é fazê-los ir para frente, colocar os homens indispensaveis no terreno perigoso do inimigo pois de outro modo será "malhar em ferro frio".

SURGE OUTRO

Quando se diz que São Paulo é o maior celeiro de futebolistas do Brasil, não se está citando maios do que a verdade. Cada ano que passa, cada campeonato, inumeros são os craques de quilate que aparecem por estas bandas. Principalmente das cidades do interior fonte inesgotavel de craques. Em 51 ano aureo de nosso futebol, entre outros, um tem se distinguido ultimamente. E Genê, o jovem centro avante do XV de Novembro de Piracicaba. Varias experiencias já tinham sido levadas a efeito apos a saida de De Maria. Mas morriam no nascedouro. Até que Genê apareceu. Apareceu e tomou conta integral do posto mercê de suas indiscutiveis qualidades tecnicas. Hoje já se pode dizer que o centro avante do XV é um esplendido jogador apto a no futuro ter um lugar de honra entre os melhores.

TRIO COMPLETO

O mal do Santos é mesmo o ataque. Em todas as partidas isso fica claro. Antigamente por coincidencia os maiores males residiam na retaguarda no trio final, embora Helvio fosse sem duvida o maior sustentaculo do quadro. Veio Manga e depois Sarno. Formou-se assim um magnifico triangulo defensivo tão grande que já se pensa nele como um dos mais firmes do certame. Mas a ofensiva está falhando e com isso por mais que faça o impossivel o quadro não pode vencer por mais que lá atrás existam Manga, Helvio e Sarno. Se tudo dependesse do trio final temos certeza que o Santos seria o campeão já que é indiscutivel o potencial desses três homens. Eles, atualmente, em que pese a boa armação de intermediaria compõem uma peça solidissima um triangulo completo enfim!

RESPONSABILIDADE DO TECNICO

E' fato inegavel que os tecnicos têm papel de grande responsabilidade, nos exitos das nossas atuais equipes de futebol. Hoje, com o jogo metodizado, racionalizado, não é possivel prescindir de uma orientação central de um só cerebro, que dirija os recursos individuais para o objetivo do rendimento coletivo. Ha, no entanto, circunstancias em que os tecnicos falham redondamente. A fertilidade de sua imaginação e os seus conhecimentos não são empregados na hora precisa, principalmente nas aperturas.

Vejamos, por exemplo, ainda uma vez, o jogo Palmeiras e Ipiranga. Porque surgiu, afinal, o empate? Porque a dianteira do Palmeiras foi impotente para vencer o duelo com a retaguarda da contraria. E qual, perguntamos, o motivo dessa insuficiencia?

Não são por acaso os seus homens, individualmente, superiores aos defensores do "vovô"? Naturalmente que sim.

Para onde poderá pender a balança, se analisarmos as possibilidades de Lima-Belmiro, Liminha-Valdemar, Silas-Henrique, Jair-Reinaldo ou Rodrigues-Gonçalves? Em todos os casos, sem duvida, para os da camisa verde. Como se explica, então, o insucesso?

Somente, repetimos, pela boa orientação de um lado e má de outro. Fora desse, não há argumento cabivel, logico.

Onde residiu a superioridade da defesa do piranga? No empenho coletivo. Foi por esse fator que venceu. Por que, então, não recorreram os homens do Palmeiras à superioridade individual? O individualismo, não ha que negar, é um erro no futebol. Mas nas circunstancias em que se viu o Palmeiras, não. Ele era o unico remedio, o unico recurso que poderia inutilizar a teimosia contraria.

Se os cinco avantes do Palmeiras, são dos melhores dos nossos campos, individualmente, onde aquela famosa improvisação que ja deixou boquiabertos os maiores tecnicos de todas as partes do mundo? Não sabemos como Cambom não pensou nisso. Teria de haver naquele caso uma inversão de papeis, onde cada atacante palmeirense chamaria a si o seu marcador em lutas diretas, para fazer prevalecer a sua maior classe. Alem do mais, nesses casos, é preciso deixar de lado o que se sabe de teorico, de compendios e arquitetar planos que poderão mais tarde ser chamados de loucos, de anti-ceticos, mas que, afinal, trazem a vitoria desejada. A proposito, lembramo-nos daquela passagem com o famoso Napoleão Bonaparte. Um general seu inimigo, na expectativa de uma batalha, assegurara a seus subordinados e colegas, que em poucos dias aniquilaria o exercito do conquistador. No campo da luta, porem, foi completamente estraçalhado, tendo que fugir desordenadamente.

Abordado, então, por aqueles a quem contara vantagens, saiu-se com essa: "Perdi, sim. Mas aquele generalzinho é uma vergonha. Não entende nada da arte de guerrear".

Não queremos, absolutamente que Cambom seja um Napoleão, mas que pelo menos, visse o que muita gente que não é tecnico viu, e que desse as instruções que, afinal, não foram dadas.

FERNANDES MASCAROU-SE

Quando o São Paulo propôs ao XV de Novembro a troca pura e simples de Fernandes por De Maria, o gremio piracicabano, que andava de "olho gordo" em cima do arqueiro, nem titubeou. Foi a transferencia mais rapida dos ultimos tempos. Fernandes chegou em Piracicaba e abafou. Eram para ele as melhores referencias. Graças à sua firmeza, o XV começou a acumular vitorias. Acontece, porem que a mascara entrou em cena e atacou-o de rijo. O jovem arqueiro "ficou cheio de dedos". Por qualquer coisa estrilava, fazendo-se mais importante do que realmente era. Acontece que Alfredo andava querendo o posto e terminou por consegui-lo. Com toda a mascara, Fernandes tem figurado na reserva, o que é uma pena, porquanto o rapaz tem virtudes incomuns. Chegou a pontificar, em certa fase do atual campeonato, como um dos melhores de nossos campos.

NENA FALA DE BALTAZAR

Considero os dois maiores centro-avantes do Brasil Ademir e Baltazar. Cada um se impõe dentro do seu estilo. Ademir é mais astuto, tem maiores conhecimentos e é com facilidade que dá rumo aos passes. Baltazar não tem competidor nas cabeçadas. Ainda não vi outro igual na arte de saltar e marcar gol de cabeça.

Há varios tipos de centro-avantes. No sul, o Renner retêm em suas fileiras o melhor da região. Contudo, seu estilo resume-se na combatividade e na impetuosidade com que se emprega. Juarez é seu nome. E' dos que somente incomodam os zagueiros. Nem todo o comandante sabe desincumbir-se com acerto. Essa posição requer antes de mais nada, inteligencia. Baltazar é inteligente. Arma o jogo com tirocinio. Apenas o marquei uma vez. Isto foi num jogo treino da seleção nacional, em preparativos para o mundial. Resultado de 6 a 4 e pratica efetuada no Rio, diante da torcida local. Tive trabalho. Quando saltava já sabia que dificilmente poderia levar a melhor. A maneira mais segura para marcá-lo é ficar na expectativa, aguardando o momento oportuno de se efetuar a entrada. Havendo uma falha deve-se imediatamente tirar proveito dela antes que se recupere.

Não pude ainda analisar profundamente o seu jogo. Creio que no chão não tem tanta eficiencia. Demora-se para virar e para procurar brechas. Assim, dá tempo para que o adversario se coloque. Tambem não se pode exigir o maximo dos integrantes deste posto. E' dificil aparecer um cem por cento. Na linha do Corintians, há tudo para que o centro-avante apareça. Ha mocidade e bom ponta-direita para levantar a bola na area, construindo as ocasiões de gol. Um ponta de lança pronto para receber os passes e finalizar. O meia preparador. Naturalmente o comandante do ataque tem campo para explorar o jogo mais oportuno. Baltazar tem a "pinta" de grande jogador. Classico, calmo e aprumado, confunde os seus marcadores. Bem merece a alcunha de "Cabecinha de ouro".

COMEÇAM A DESPONTAR

Entramos na agonia do Campeonato Profissional do Interior. Os clubes assestam suas ultimas baterias visando tomar de assalto suas melhores posições, a fim de garantirem sua permanencia no Torneio dos Finalistas, o que significa dizer ganhar cotação para disputar as semi-finais do Campeonato Profissional do Interior. Dentre os oito concorrentes que surgirão desta feita para o Torneio dos Finalistas, alguns parecem ter o seu nome focalizado.

Assim, dentro da Zona Leste, o Botafogo parece ser um deles, mesmo tendo pela frente um compromisso dos mais dificeis, qual seja o cotejo contra a Francana, no campo desta. Todavia os seus demais jogos habilitam-nos a aponta-lo como um dos finalistas deste grupo. O outro poderá surgir entre a Esportiva Sanjoanense, Rio Pardo e mesmo a Riopardense. O Botafogo, à exemplo do que aconteceu no ano passado, estará no pareo.

Na Zona Oeste, três clubes parecem disputar terrenhamente os dois primeiros lugares. São eles: São Bento, Linense e Bauru. Ambos ostentam possibilidades identicas. Ainda não se sabe quem vencerá. O São Bento, goza ligeira vantagem sobre os seus antagonistas. Quanto ao Linense jogará sua cartada maxima domingo. Se conseguir vencer poderá ser um dos finalistas. O Bauru, não. Tera ainda um prelio dos mais dificeis.

Na Zona Central, um finalista ja despontou há muito. E' o XV de Novembro de Jau'. A luta agora, gira em torno do segundo posto, onde os três clubes de Araraquara, estão fazendo pressão contra o Internacional, de Bebedouro. E' possivel que o Internacional espirre. Se tal acontecer, não se sabe ainda qual o representante de Araraquara que terá a chance de disputar a vice-liderança.

Finalmente, o Corintians, de Santo André é provavel finalista. Em virtude do insucesso do São Caetano e dos compromissos que terá ainda pela frente, o Estrela da Saude ainda esta no pareo devendo aliás, sustentar a luta decisiva, com o proprio São Caetano.

EXCESSO DE PESO

O excesso de peso tem sido fatal a diversos valores do nosso futebol. Donos, embora, de qualidades apreciaveis, varios já se perderam por esse fator essencialmente fisico, perdendo a batalha em busca da agilidade suficiente para a manutenção da forma imprescindivel. Outros há que, mais precavidos, exercem vigilante serviço de prevenção e conseguem, assim, que o mal não tome impulso decisivo. Muca, o grande goleiro da Portuguesa, é um deles. Assistindo a um individual do time luso, há dias, tivemos a atenção despertada pelo excessivo volume do guardião, abordando-o, então, sobre esse ponto. Mostrou-nos, todo sorridente, que tudo não passava de pano. Vestia ele, então, três camisas, duas das quais de grossa lã, que o faziam suar abundantemente. Explicou-nos, então, que compreende o perigo por que passam os guardiões e que atribue a gordura, principalmente, à hereditariedade.



Grande Campanha Social

Seja você, esportista
e sincero sampaulino,
desta campanha de sócios
esforçado paladino!



MARIO ENTERRA A CARREIRA!

Depois de iniciado o campeonato, e antes de encerrar-se o primeiro turno, mais de uma dezena de jogadores vieram de outros centros reforçar os nossos clubes. Naturalmente o sacrificio financeiro é um pouco maior, mas os resultados são imediatos, e o profissionalismo, eterna fonte de despesas e de rendas, não comporta contemporizações. E' claro que o ideal seria cada clube possuir um departamento especializado, uma especie de escola de craques, com tempo suficiente para procurar e burilar elementos novos. Isso, entretanto, parece ser tarefa ainda acima das forças de nossos clubes, que somente agora atravessam a primeira linha do profissionalismo. Tateiam, por assim dizer, e como dependem diretamente de titulos e vitorias, o certo mesmo é arregimentar reforços já amadurecidos, craques de verdade, como fez a Portuguesa de Desportos com Nena, e o Santos com Manga.

OROZ AINDA NÃO APARECEU

Depois de haver contratado Juvenal, Luiz Villa, Jair, Rodrigues, Liminha, Ponce de Leon e outros, o Palmeiras sentiu-se seguro. Fechou o dique, encerrando o ciclo das negociações. Arriscou algumas transferencias, mas não as realizou, como no caso de Rui, que esteve com um pé no Parque Antartica. O unico reforço engajado após o inicio do campeonato foi o boliviano Oroz, trazido da Argentina. Foi uma transferencia relativamente cara. Pelo que custou, Oroz devia, pelo menos, encontrar-se em boa forma. Não foi, entretanto, o que aconteceu. Disputou um jogo logo na chegada, revelando falta de melhores condições fisicas. Está no estaleiro até agora. O Palmeiras necessita de valores no ataque e não pode contar com ele. Enquanto isso os torcedores perguntam: "teria sido um conto do vigario?" E' dificil responder. Pode ser que Oroz entre amanhã na equipe e faça como Villa, que depois de inicio incerto entendeu de "abafar", tornando-se uma das pedras angulares do conjunto.

OROZ AINDA É UMA DUVIDA

AS CARAS NOVAS DO CORINTIANS

Contrariando o regime dos outros anos, o Corintians contratou este ano alguns craques. Vieram Sula, Damião e Mario, formando o contingente corintiano. O primeiro somente estreou na ultima rodada. Permaneceu encostado varios meses, ao que parece por causa de uma contusão. Sua estréia, contra o XV, não foi plenamente convincente, mas é preciso considerar que jogou numa posição que não é a sua e pela primeira vez entre os companheiros. Tendo sido titular do Bangu durante quatro anos consecutivos, é certo que tem qualidades. Ainda dirá ao que veio. Damião foi uma decepção. Classico e frio demais para a equipe do lider, foi cedido por emprestimo à Ponte Preta, até que se adaptasse ao nosso padrão de jogo. Lá em Campinas disputou uma partida muito boa e depois apagou-se por completo, a ponto de ser substituido pelos reservas Derem e Estalingrado. Resta Mario. Teimoso como ele só, insiste em fintar e fazer "carnaval" com a bola, em prejuizo do quadro. Resultado: foi parar na cerca! E dizer-se que poderia, pelas qualidades que possui, tornar-se um valor de grande utilidade!

O SANTOS TEVE SORTE

Ou por sorte, ou por visão de seus dirigentes, o Santos tem tido sorte com as conquistas que faz. Antes trouxe Helvio e Ivan, depois Tite e Cento e Nove, todos jogadores de predicados, sobretudo os dois primeiros, que foram incluidos entre os melhores de São Paulo, nas respectivas posições. Agora vieram Manga e Olavo. Dois jogadores de cartaz apenas relativo, que somente agora iniciavam a ascensão no futebol carioca. Chegaram e entraram logo no quadro, tornando-se titulares absolutos. Manga, principalmente, foi uma grande revelação para os paulistas. Arqueiro de excepcionais qualidades, que já disputa com Muca e Furlan o direito de ser convocado para a seleção.

A POSIÇÃO DO SÃO PAULO

Bem pesadas as circunstancias, a posição do São Paulo, nesta questão, é um pouco diferente. Tendo reformado substancialmente a equipe, deveriam os seus dirigentes, de inicio, ter procurado homens capazes para cada posição. Não o fizeram, entretanto. Depois dos primeiros erros, novas experiencias foram se impondo. E foram para o Canindé, nesta temporada, Mandu, De Maria, Bibe, Alcino, Durval, Alvaro, Lauro, Lafaiete, e mais Lierte, Edson, Pé de Valsa e Turcão. Os que estão no quadro, dessa turma toda, são justametne os valores já feitos, quais sejam: Durval, Alcino, Pé de Valsa e Turcão. Os demais perderam-se em atuações negativas, porque o clube não podia esperar que se colocassem em condições, e os foi queimando, um a um, precipitadamente. Agora a esperança é Luis Rosa, que somente ainda não foi lançado porque ele proprio, com inteligencia, protelou quanto pôde a sua estreia.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

REATAMENTO DE RELAÇÕES

Afinal, depois de alguns anos, concretizou-se a conciliação entre os centros brasileiros e argentinos. Uma noticia alviçareira, sem duvida, porque o intercambio futebolistico entre os dois paises é de fato de grande valia, senão mesmo imprescindivel. Há, no entanto, um reparo a fazer. Que agora, depois de tantos anos, discordancias e ciumes, se veja uma pratica mais real no emprego dos verdadeiros objetivos das disputas. Os termos de "entrelaçamento", "confraternização" "elo entre os povos" são muito bonitos, muito dignos, mas, infelizmente, ficam somente no papel, nas entrevistas, nos gabinetes, na demagogia dos agapes ou no calor dos "cock-tails". A encenação diplomatica é sempre de muito efeito e chega a ser algo de comovente. Os sorrisos largos e os abraços paternalmente apertados seguem rigidamente os mais exigentes quesitos da etica. E' preciso, no entanto, deixar de lado essas exposições de vitrine e levar para o campo, para os jogadores, para os torcedores, as sementes de uma solidariedade sadia. O publico que tem assistido a esses embates, nem sempre tem visto atitudes cavalheiresca entre os adversarios, nem gestos comedidos entre os mentores, porque uns e outros se deixam inflamar irresponsavelmente pelo calor da "rixa" e o desejo irreprimivel de vitoria a qualquer custo. Vejamos, daqui por diante, se algo de concreto se consegue. Por enquanto, está tudo muito bonito.

AGORA EXISTE CLASSE

Complexo que pertencia a nomes que já se foram — O quadro luso, completamente remodelado, nada tem a ver com os erros do passado — A alegada carência da Portuguesa e o argumentado excesso do São Paulo — Que digam os outros grandes, se a Portuguesa é ou não um igual

Escreveu ALCIDES DA SILVA

Há quem diz à boca pequena, apesar das tantas evidencias contrarias, que a Portuguesa acabará, no final, por se ressentir da falta daquilo de que sempre prescindiu, nas cartadas decisivas: Moral.

Nós, francamente, não alinhamos entre esses, porque eles se escudam em argumentos falsos, que tiveram sua epoca mas que agora não mais existem. A Portuguesa, de fato, em anos anteriores, decepcionou quando se esperava dela o maximo. Quando o passo final estava por ser dado, cambaleava. O excepcional impulso inicial sempre fôra interrompido, dando razão de ser ao adjetivo de "fogo de palha". Mas isso meus senhores, foi ontem. Isso pertence ao passado, como no passado pertencem os Caxambú, os Lorico, Nino, Manelão, Luizinho, Helio etc.

O quadro, agora, é outro. A sua armadura assentada sobre os valores individuais, é bem diferente para melhor. Naqueles tempos, embora tambem excelente, se distinguia mais e talvez tão somente pelo valor coletivo, pelo entrosamente e grande dose de vontade que jogadores novatos possuiam de sobra. Foi a epoca em que muitos se revelavam, como é o caso do proprio Pinga e mesmo do ponteiro Simão. Renato tambem não atingira o mesmo nivel de hoje. Assim, mais do que a classe individual, do que a experiencia, do que a confiança propria, os responsaveis pelos sucessos eram a fibra, a mocidade, a ambição.

Daí, então, o fracasso na reta final. A altura tonteava e a tremedeira aparecia. Hoje já não existe nada disso. O nivel técnico melhorou consideravelmente, desde o gol, com o aparecimento desse notavel Muca. A zaga agora é composta de dois internacionais como Nena e Noronha. São homens que já experimentaram das maiores emoções e o "climax", para eles, não terá de ser, obrigatoriamente, um "Waterloo". A linha media tambem já disputou partidas de grande responsabilidade, inter-clubes ou em seleções estaduais. Santos, Brandãozinho e Ceci, agora tão bem guarnecidos nas costas, só terão de aumentar ainda mais o seu rendimento. Já jogaram e foram consagrados no exterior, maravilhando assistentes dos mais adiantados centros do futebol europeu. O mesmo acontece com a dianteira, que, racionalmente em poder de infiltração e facilidade de armar, é a melhor do Brasil no momento.

Onde, pois, há razão para um possivel complexo de inferioridade? Ele pertencia a homens que já se foram. A Portuguesa sofreu radical transformação e não será a camisa, por certo, que o terá.

Não há mais o "espirito de clube pequeno", como alegam os que não desejam a sua ascenção. Ele é uma força real dentro do futebol brasileiro e nenhum dos maiores, seja Vasco da Gama, Flamengo, Fluminense, Corintians, Palmeiras ou São Paulo o ignora. E' preciso acabar de uma vez por todas com esse "tabú" que só existe realmente na cabeça dos torcedores. Dos torcedores adversarios, que o usam amiude à guiza de "guerra de nervos". Se a Portuguesa de Desportos, este ano, não conseguir o titulo, não será porque não tenha quadro ou moral.

Tem ambos em dose suficiente. Poderá perder, porque multos titulos, em mais vantajosas situações, já perderam São Paulo, Corintians e Palmeiras. Haja vistas ao que aconteceu ao tricolor no ano passado. Então, o que apareceu como causa da perda, foi o excesso de moral, a "mascara", a subestimação aos adversarios. Ora vejam. Vá se compreender uma coisa dessas!

DECLARA ALVARO

MEU MELHOR GOL

"Quando jogava no Vasco da Gama, surgiu meu tento padrão. Tive uma oportunidade no quadro principal, sendo lançado numa peleja que não apresentava cuidados especiais. Isto, no ano passado pelo campeonato, contra o Madureira. O jogo estava se realizando em S. Januário. A nossa superioridade era acentuada. Venciamos por largo placarde. Em certo instante, Danilo pegou uma bola na linha de centro do Campo. Divisou-me na intermediaria bem colocado. Recebi o passe, na meia direita, espiei o arqueiro e chutei. Bola alta. Forte e indefensavel. Surpreendi-me com a marcação do gol. Nunca esperava que um tiro alto e daquela distancia, pudesse encobrir um arqueiro do tamanho de Nene, hoje na Ponte Preta. O marcador final foi de 9 a 1 para o Vasco. Senti-me emocionado, por ver o quadro titular, com um aspirante como eu, render tão satisfatoriamente. Além disso, marcando um ponto, julguei parcialmente cumprida minha tarefa."



TODAS AS 5.AS FEIRAS

GLOBO POLICIAL

EM TODAS AS BANCAS



Grande Campanha Social

Contribua você, tambem, com seu valioso quinhão, dando ao S. Paulo mais sócios, além do seu coração!

NOMES PARA O BR

Quatro candidatos de real prestigio para o arco — De Sordi e Murilo, vivacidade e experiencia a ser... de u... cepcional — Santos, dono da flama — Reinaldo parou de dar botinadas e começou a se revelar bom j...dor — ... des expoentes maximos da geração — Julio está absoluto na ponta direita — A diferença entre More... e Luiz... precisa ser lembrado — Carencia de homens no comando do ataque e abundancia na meia esquerda Tite e N... meçam a fazer sombra a Simão — Quatro nomes e uma profecia

Escreveu O...LON...

Desde muitos anos não se verifica tão grande surto de renovação no futebol paulista. O balanço de nossas reservas humanas, sobretudo se incluirmos os valores ainda em potencial, é qualquer coisa de causar admiração e entusiasmo. Cremos, até, que em nenhuma outra epoca contamos com tantos e tão categorizados valores. Já não falamos de Jair, de Juvenal, Bauer, Helvio, Mauro, Noronha, Touguinha, Baltazar, Rodrigues ,Simão e tantos outros, autenticos craques de seleção, veteranos uns, jovens outros, todos em condições de figurar na equipe representativa de São Paulo. Queremos mencionar apenas os novos, ou os que, como Murillo, ressuscitaram espetacularmente depois de longo estagio no ostracismo. Os jovens, aqueles cuja notavel ascenção vamos comentar, representam, na sua expressão atual e pelo que prometem, a verdadeira força tecnica do nosso futebol. E' para eles, para essa imensa riqueza que brota da terra fecunda, que se voltam as justas esperanças da nossa torcida. Eles nos afirmam, no progresso sempre crescente de sua força, que não está longe o dia em que poderemos cantar, alto e bom som, o hino da reconquista definitiva da hegemonia nacional.

Seria dificil precisar e classificar, num rapido comentario, os fatores que nos conduzem, assim auspiciosamente, a esse estado de justificada euforia. Uma das causas, porem, podemos catalogar entre as principais. E' a Lei de Acesso, que força os pequenos a se defenderem do rebaixamento e força os grandes a se aparelharem para evitar as constantes investidas dos pequenos. Por outro lado os clubes do interior, admitidos no seio da Primeira Divisão, revelam-se celeiros inestimaveis. Grande parte do contingente das revelações vem de Piracicaba, Campinas e Mococa, autorizando a previsão de que daqui por diante caminharemos sempre em linha ascendente.

Temos quatro arqueiros, sem contar os veteranos, capazes de defender com honra a seleção de nossa terra. Muca veio do Paraná, desconhecido. Futebolisticamente é paulista. Desde a sua chegada tem sido possivel, à Portuguesa de Desportos, caminhar em terreno seguro. Tem todas as qualidades de um bom arqueiro, inclusive sorte, sem a qual nenhum chegará ao topo. Furlan, autentico valor de nossas varzeas, é outro que reune credenciais para se impôr. Algo verde, ainda, mas dono de otimo sentido de colocação e de intensa vontade de progredir. Tem a estrada aberta para o estrelato. Gilmar, anonimo no Jabaquara, em pouco firmou seu prestigio ao passar para o Corintians. Basta dizer, em seu abono, que tomou o lugar de Cabeção, para que se tenha perfeita idéia de suas possibilidades. Seu nome cresce a cada dia que passa, porque é calmo, seguro e consciente. Inspira confiança aos companheiros e à torcida. Finalmente temos Manga. Esse veio do Rio há pouco tempo e já conquistou nome entre nós. A continuar na toada em que vai, não poderá ser esquecido na hora das convocações.



Moreno, uma das contribuições do XV

De Sordi é um dos expoentes da geração. Em 49 quando não passava de um menino — tem agora 19 anos — teve o seu nome lembrado para a seleção nacional. Agora, mais amadurecido, mais senhor de si, é uma das grandes figuras do campeonato. Tanto na direita, marcando o ponta, como no centro, marcando o centro-avante, é de uma firmeza de pasmar. Ainda domingo amarrou Baltazar e Carbone, fazendo-os fugir da area em busca de oportunidades. Parece fadado a cumprir o destino que se reservou a Mauro e que este não soube viver.

Murilo não é nenhum novato, mas o seu nome deve constar desta lista, pelo fenomeno de recuperação que sua carreira apresenta. Depois de combatido e posto à margem, encontrou forças para reagir e reconquistar o antigo esplendor. Seria o elemento ideal para compôr a zaga com De Sordi. Veriamos, lado a lado, a vivacidade e o "sangue" do jovem piracicabano e a experiencia amadurecida do veterano mineiro. Que zaga, companheiros! Helvio e Juvenal, a estas horas, devem estar com a pulga atrás da orelha. São grandes, tambem, mas têm que aceitar, como natural e justa, a concorrencia lealissima do "velho" Murilo.

Santos, Manuelito e Baia são os candidatos à asa media direita. O primeiro é um nome que dispensa apresentação. Seja qual for a diagonal utilizada na seleção paulista, haverá sempre um lugar para ele, na direita ou na esquerda. Já lhe deram o apelido de "craque-regularidade", que lhe assenta como uma luva e basta para definir o elan, a fibra e o entusiasmo que caracterizam seu estilo. Manuelito é a antitese de Santos. Peca pela irregularidade. Não fôra isso, não poderia ficar à margem, porque quando acerta torna-se insuperavel. Finalmente temos Baía, que o Radium nos apresenta como a sua colaboração. Vigoroso e constante, vai abrindo caminho a golpes de tenacidade. Antes deste campeonato era um jogador completamente desconhecido. Agora, com poucos meses de Primeira Divisão e pouquissimos anos de idade, já pode se orgulhar de possuir fans na Capital.

Para o comando da intermediaria, surgem Alfredo, Reinaldo e Gonçalves (Radium), como os representantes da ala moça. Poderiamos citar ainda Brandãozinho, mas este já andou até pela seleção brasileira. Armando, do XV, é tambem um valor ponderavel. Os três primeiros, entretanto, bastam para justificar o surto renovador. Alfredo já é um nome feito. Reinaldo porem, somente agora começa a atrair os olhares curiosos dos torcedores, e tambem de outros clubes. E sabem por que? Porque deixou de lado a mania de dar pontapés. Foi a conta! Seu jogo começou a aparecer. Gonçalves está no mesmo caso de Baia. Seu estilo é ainda um pouco tosco, mas ja se lhe podem notar vislumbres de uma classe que, cercada de maior experiencia, poderá levá-lo à consagração. Há ainda Santo Antonio, do Guarani, que ès vezes empolga com atuações primorosas.

A grande revelação, tão grande quanto De Sordi, chama-se Roberto. Supreendente a sua historia. Durante varios anos figurou entre os aspirantes, pedindo uma chance inutilmente. Foi preciso que Julião se contundisse para lhe darem a oportunidade. O que aconteceu foi incrivel! Com a autoridade de um jogador de mil anos, o jovem Roberto entrou no quadro e ditou catedra. Nem Julião agora o tira de lá. Medio de apoio excepcional, faz sombra a Fiume e até a Bauer na seleção paulista. São jogadores como Roberto e de Sordi que nos fazem crer na força miraculosa do nosso futebol! Ceci e Dema são os outros medios esquerdos. Um veio de Minas, da mesma terra de Murilo e Mauro. Outro é paulista da gema e já teve ensejo de mostrar a sua classe, duas vezes, no Maracanã. Uma na seleção dos "brotos", e outra na Taça Rio, assombrando os cariocas com a sua flama inexcedivel que até faz lembrar Biguá nos seus bons tempos.

Tambem na ponta direita temos um valor imponente, que vai deixar os cariocas com "agua na boca". Julio foi muito precoce. Amadureceu cedo para o futebol. Já tem a classe indiscutivel de um Claudio. Tudo no seu jogo é engenho e arte, a começar das fintas e dos passes, até aos gols tipicamente seus, sem violencia, sem afobação. Os tentos surgem naturalmente, como resultante de sua superioridade tecnica. Sua presença, nesta posição, chega a ofuscar os demais concorrentes. Pode-se notar, entretanto, os progressos de Paulinho, um "menino" que o Nacional está revelando; de Bagunça, que apenas se perde um pouco pela mania de fintar, e de Alcino, que de vez em quando deixa transparecer algumas luzes.

Moreno e Luizinho são os nomes da meia direita. Tinhamos Rubens, que debandou. Não deixou lacuna, todavia porque tanto o meia do XV de Novembro, quanto o do Corintians, estão em condições de suprir a ausencia do ex-ipiranguista. Moreno é "ponta de lança", intuitivo e rapidissimo. Suas deslocações, habilissimas, valem como arma extraordinaria numa partida em que a tatica esteja presente. E' mais objetivo, mais oportuno do que Luizinho. Este, porem, alcança em determinados jogos culminancias espetaculares. Um pouco temperamental facil de se irritar, mas nem porisso menos util e aproveitavel. Tambem Carbone pode ser incluido na meia direita, onde nos parece que pode render mais do que na esquerda. Suas virtudes de artilheiro são por demais visiveis para que o seu nome seja olvidado.

Se há um posto que pode causar preocupações é o comando do ataque. Entre os veteranos, apenas Baltazar e Nininho. Entre os novos, Augusto e Durval, ... nhum deles, efetivamente e ... falar franqueza, à altura da ... presentação. O mais credenci... parece ser o sampaulino, pela ... cidez que apresenta na area. ...

tem sido ... de se e... meias d... der o s... sua esca... lario e i...

P

A melh...
Philco ...
seus mi...
Philco ...
em cara...
proporc...
som, e...

Ouça um ...
C...

Visite ...
mais ...



LEITURA PREJUDICADA PELA E

BRASIL CONSAGRAR!

...a ser ...o de uma zaga ex... ...om j...dor – Roberto, um ...Flore... e Luizinho – Genê ...erda Tito e Maurinho co... ...u O...ILON C. BRÁS

...Durval. ...ente e p... ...tura da ...credenci... ...ino, pela ...na area.

tem sido muito produtivo, mas é de se esperar que, entre dois meias de qualidade, venha a render o suficiente para justificar sua escalação. Augusto é perdulario e irregular. Poder-se-ia, desde já, recorrer a Genê. E' um jogador de grande classe, que em todas as jogadas põe a marca de sua inteligencia. Somente agora começa a desponta. Carece, ainda, de um pouco mais de experiencia, e tambem de melhor preparo fisico. A continuar, porem, na marcha de progresso em que vai, em breve se firmará como figura obrigatoria no posto. Sampaio, Chuna, Alvaro e o novato Gomes, do Radium, são os outros da lista.

Em compensação, abundam valores na meia esquerda, não apenas entre os veteranos, onde Jair, Pinga, Moacir e Nené pontificam, como entre os novos, onde notamos a presença de Gatão, Valter, Clovis e Piolim, que apesar do "velho" está "dando as cartas" como um dos nossos melhores meias. Gatão, sem duvida, é o lider da geração. Valter surgiu este ano e já vai arregimentando prestigio. Clovis esconde-se na mediocridade contagiante do Jabaquara, onde somente a custo o descobrem olhos acostumados a advinhar nas pedras não buriladas o quilate dos diamantes.

Uma seleção paulista, nesta altura, não poderia prescindir do concurso de Simão e Rodrigues. Dois nomes, porem, começam a se impôr. Dois jovens de reais predicados, que os fans já aplaudem com entusiasmo. São Tito e Maurinho. O primeiro foi trazido do Rio, pelo tradicional "olho clinico" do Santos. O segundo é contribuição do interior. Descoberto em Araraquara, revelado em Campinas. Qualquer dos dois poderá ameaçar, quando menos se espere, a segurança de Simão ou Rodrigues.

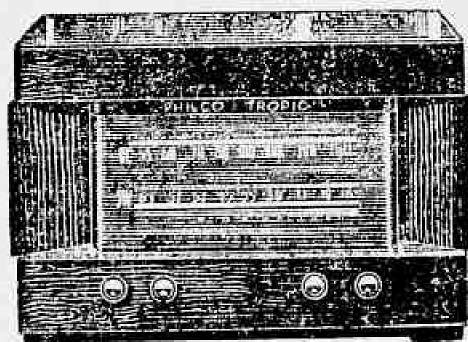
Dezenas de nomes novos. Alguns ainda desconhecidos, outros porem já às portas da consagração. Pode ocorrer que alguns se percam pelo caminho, no entrechoque das paixões que é a luta eterna e cotidiana da existencia. Não nos é permitido vaticinar o futuro de ninguem, mas estamos quase a apostar como entre os nomes citados muitos há que se tornarão, em futuro não muito remoto, titulares da seleção do Brasil. Não queremos bancar o profeta, mas qualquer um pode ver que De Sordi, Roberto, Muca e Julio têm classe demais para ficar à margem no instante em que forem chamados os maiores de cada posição para receber a consagração do "scratch" nacional.

PHILCO é líder em vendas porque é líder em qualidade!

A melhor expressão da qualidade Philco está na preferência dos seus milhões de possuidores! Porque Philco se coloca sempre à frente, em características excepcionais, para proporcionar-lhe o melhor — em som, estilo, preço e durabilidade!

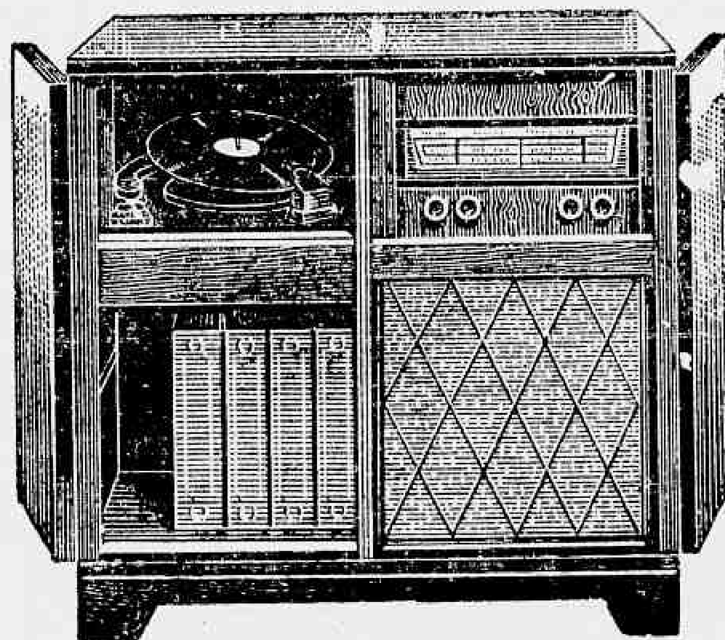
Ouça um Philco – Veja um Philco
Compre um Philco

Visite o Revendedor PHILCO
mais próximo de sua casa.



PHILCO TROPIC - 3111
Curtas e longas. 6 válvulas. 2 faixas de onda. Tom cristalino. Gabinete de imbúia.

PHILCO TROPIC - 3462
"Console" rádio-fonógrafo. 7 válvulas. Alto-falante de 12". Toca qualquer disco, automàticamente. 3 velocidades — "Super Tone"



Agora por um preço mais em conta



Tôdas as 4as. feiras, às 21 horas, ouça
"PARADA MUSICAL PHILCO",
com Lucio Alves – Rádio Cultura

PELA ENCADERNAÇÃO

HALTE-LA E LA MALBAIE AS FORÇAS DAS PRINCIPAIS PROVAS

SABADO

1.o pareo 1.800 mts. — Crasueñá é a força indiscutivel desta prova, mormente pelas suas ultimas corridas. Para a dupla, Cimaron, Omar e Lacio, apresentam chances iguais. Por palpite indicaremos, Cimaron!

2.o pareo 1.500 mts. — Bastante equilibrada esta eliminatoria para potrancas, com uma vitoria no pais, podendo vencer qualquer das inscritas. Utria, terá a incumbencia de defender o nosso voto para vencedor, com Arteira na escolta.

3.o pareo 1.300 mts. — Mandú agora na raia de areia, é a força maior do pareo, muito embora vá encontrar forte resistencia por parte de Flag Day e Bolivar.

4.o pareo 1.600 mts. — Dificilmente conseguirão estes competidores de agora, derrotarem o Cadilan que atravessa uma feliz fase de "entrainement". Heraldico, o seu mais serio adversario.

5.o pareo 1.000 mts. — Sinhá, na grama dificilmente sairá da raia derrotada, mas se passar para a raia de areia, risquem sem susto. Kafelin e Canindé, discutirão a formação da dupla.

6.o pareo 1.400 mts. — Nardo, com todas as peripecias de carreira contraria que teve em sua ultima exibição, agora é a força maior, mas encontrará em Carabranca um adversario muito duro de ser derrotado. Dupla liquidada.

7.o pareo 1.500 mts. — Dadas as facilidades com que se vem vitoriando, Mister Schuch, ainda desta feita, não será derrotado por estes competidores. Ponche Claro, Tricolor e a parelha "14" formada por Boa Lua e Dabá, seus mais serios rivais. Por palpite indicaremos Dabá para a dupla.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.000 mts. — Assaí é nosso favorito na primeira prova de domingo, Reaparecendo em forma e em raia, turma e pista a gosto, o referido animal dificilmente perderá. Basta largar bem. Dupla com Manozita, ficando Gran-Bonéa como suplemento.

2.o Pareo — 1.400 mts. — Otimo corredor na raia de grama e em otima forma agora, Dominio dificilmente deixará de colocar agora. Idicamo-lo. Nossa dupla preferida é com Ubejo, animal muito fiél. Cinebar a seguir.

3.o Pareo — 1.800 mts. — Cada dia corre mais o tordilho Halte-lá! Animal de muita raça, deverá confirmar suas otimas carreiras. Não vemos razão para que não possa derrotar os mesmos adversarios que abatera na vez anterior. Edimburgo e Aprisco são os nomes seguintes.

4.o Pareo — 1.400 mts. — A estreia de Nani foi otima. Só não venceu a pupila do "Seu" Chiquinho porque a prova foi muito acidentada. Dificilmente será batida desta vez. A dupla que mais nos agrada é a 12, com Argentea, ficando Escuna como uma forte diferença.

5.o Pareo — 1.609 mts. — Excelente corredora na raia de grama, a ligeirissima La Malbaie tem muita chance na principal prova de domingo, apesar de não gostar de deslocar cargas severas. Manguari é a sua grande diferença. pois se enoontra em turma muito a jeito. O platino Moulin Rouge serve como diferença.

6.o Pareo — 1.000 mts. — Reaparece com um exercicio magnifico — 82" para 1.300 mts. — a nacional Cascade que, além disso, está em turma desfalcada de valores. Deverá a filha de Shah Rookh temer apenas a Baharanell, que na raia de grama é muito valente. Gostamos a seguir de Mac Mahon.

7.o Pareo — 1.500 mts. — Safira Ceylão, a despeito do que falam de sua falha adaptação ao gramado, deverá vencer, pois não concordamos com aquela opinião. Gostamos ainda de outro azar para a dupla: Notorium. Na grama, é uma otima pule., Fisrt Empire e Mauritania a seguir.

8.o Páreo — 1.300 mts. — Vai reaparecer com animadores privados a ligeira Advokeni que, além disso, está colocada numa turminha muito camarada. Apontamo-la confiadamente. A dupla que mais nos seduz é a 24, formada por Dinamarca. O melhor azar é Janira.

MONTARIAS PARA SABADO

Inscrição	Peso
1.o PAREO — 14.00 — 1.800 M.	
1 Crassueña, L. Gonzalez	58
2 Cimaron, R. Olguin	58
3—3 Mandrake, A. Cataldi	58
4 Omar, E. Garcia	56
4—5 Lascio, P. Vaz	56
6 Al Arussa, L. Osorio	58
2.o PAREO — 14.30 — 1.500 M.	
1 Utria, L. Gonzalez	55
2 Naka, C. Taborda	55
3 Arteira, O. Rosa	55
4—4 Alsacia, R. Zamudio	55
5 Ever Fighten, A. Lucca	55
3.o PAREO — 15.00 — 1.300 M.	
1—1 Flag Day, Signoretti	56
2 Nagi, A. Françoso	54
2—3 Bolivar, T. O. Silva	58
4 Barigui, L. B. Gonçalves	54
3—5 Eduar, F. Sobreiro	58
6 Mandú, W. Mazalla	54
4—7 Etincelle, C. Taborda	52
8 Bison, A. Altran	58
" Bugio, M. Cataldi	54
4.o PAREO — 15,30 — 1.600 M.	
1 Heraldico, C. Bini	56
2 Fuga, J. P. Souza	45
1—3 Cadilan, L. Gonzalez	56
4—5 Biancalana, O. Rosa	54
6 Delfos, A. Lucca	56
5.o PAREO — 16,05 — 1.000 M.	
1—1 Kafelin, F. Sobreiro	56
2 Baraxá, P. Mauzan	54
3 Ridendo, P. Vaz	56
2—4 Sinhá, O. Rosa	54
5 Rainbow, A. Altran	58
6 Fosquinho, J. P. Souza	54
3—7 Divana, A. Lucca	54
8 Dawn of Glory, Cataldi	56
9 Canindé, D. Garcia	54
4-10 Fundamento, Gonzalez	56
11 Tinoca, M. Signoretti	54
12 Caroustrio, E. Vieira	56
6.o PAREO — 16.40 — 1.400 M.	
1—1 Nardo, A. Cataldi	58
2 Leonés, W. Garcia	58
2—3 Panicula, excluida	56
4 Sem Medo, L. Gonzalez	58
5 Leme, J. P. Souza	56
3—6 Carabranca, M. Vallin	56
7 Darik, N. Pereira	58
" Cayadora, L. Urbina	52
4—8 Roriga, R. Zamudio	56
9 Cauim, L. B. Gonçalves	56
" Aprumo, E. Garcia	56
7.o PAREO — 17,20 — 1.500 M.	
1—1 Mister Schuch, O. Rosa	58
2 Troia, F. A. Pereira	54
3 Brunei, L. Gonzalez	56
2—4 Ponche Claro, A. Aleixo	58
5 Lia, M. Signoretti	54
6 C. Lindo, M. Vallin	58
7 Junior, W. Garcia	56
3—8 Tricolor, M. Cataldi	56
9 Pinhal, D. Garcia	56
10 Cravador, R. Pacheco	56
11 Niquelado, L. B. Gonçalves	56
4-12 Iucatan, J. P. Souza	54
13 Maravilha, J. Montanha	56
14 Boa Lua, P. Vaz	56
" Dabá, R. Olguin	54

Nota — O 3.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis sem mais de dez vitorias em 1951.

O 5.o pareo será corrido na grama.

MONTARIAS PARA DOMINGO

Inscrição	Peso
1.o PAREO — 13,30 — 1.000 MTS.	
1—1 Monazita, C. Taborda	56
2 Marilia, L. Gonzalez	56
3 Marcello, P. Vaz	56
2—4 Louveira, O. Rosa	58
5 Assaí, J. Montanha	58
6 Loire, O. Fernandes	56
3—7 Hydra, R. Zamudio	56
8 Gran Bonéa, A. Lucca	58
9 Cirila, E. Garcia	18
4-10 Zorilla, F. Sobreiro	58
11 Rosa de Maio, L. Ozorio	58
12 Solar, C. Bini	58
2.o PAREO — 14 — 1.400 MTS.	
1 Ubejo, A. Cataldi	55
2 Dominio, O. Rosa	55
2—3 Cinebar, E. Garcia	55
4 Nhambuí, Nascimento	55
4—5 Cartago, L. Gonzalez	55
6 Imprevisto, R. Olguin	55
3.o PAREO — 14,30 — 1.800 MTS.	
1 — Aprisco, O. Rosa	55
" Guaaimbé, L. Gonzalez	55
2 Edimburgo, C. Bini	55
3 Cismero, P. Vaz	55
4 Halte-lá, L. Ozorio	55
4.o PAREO — 15 — 1.400 MTS.	
1 Nani, L. Gonzalez	55
2—2 Argentea, R. Corrêa	55
1 Urquiza, A. Lucca	55
3—4 Hope, P. Vaz	55
5 Escuna, L. Ozorio	55
4—6 Ciducha, N. Pereira	55
7 Cedula, R. Zamudio	55
5.o PAREO — 15,30 — 1.609 MTS.	
1 La Malbaie, C. Bini	58
" Almodovar, P. Vaz	58
2 Manguari, O. Rosa	58
" Lumiar, F. Sobreiro	52
3 Moulin Rouge, N. Pereira	50
4—4 Alcoy, R. Corrêa	48
5 Campeador, R. Pacheco	52
6.o PAREO — 16,10 — 1.000 MTS.	
1 Cascade, O. Rosa	58
" Farfala, P. Vaz	57
2—2 Bahranell, R. Olguin	52
3 Pinturita, E. Garcia	56
3—4 Mac Mahon, L. Gonzalez	58
5 Looping, C. Bini	48
4—6 Winning Post, O. Santos	48
7 Orbaneja, J. P. Souza	51
7.o PAREO — 16,50 — 1.500 MTS.	
1 First Empire, O. Rosa	56
" Bohemio, J. P. Souza	56
2—2 May Flower, L. Gonzalez	54
3 Gafeur, P. Vaz	56
3—4 Mauritania, L. Ozorio	54
5 Notorium, B. Gonçalves	52
6 Dago, D. Garcia	56
4—7 Filoca, F. Sobreiro	54
8 Frutuoso, E. Garcia	56
9 Safira Ceylão, C. Bini	54
8.o PAREO — 17,30 — 1.300 MTS.	
1—1 Janira, E. Garcia	56
2 Zazá Bonilha, L. Ozorio	56
2—3 Dinamarca, A. Lucca	56
4 Devassa, L. Gonzalez	56
5 Arrona, A. Cataldi	56
3—6 Bow, Nascimento	56
7 Orriga, P. Vaz	56
8 Bovary, J. P. Souza	56
4—9 Advokeni, F. Sobreiro	56
10 Miss You, R. Zamudio	56
" Diabinha, N. Pereira	56

NOSSOS PALPITES

SABADO

GRASUEÑA	CIMARON	(12)	OMAR
UTRIA	ARTEIRA	(13)	NAKA
MANDU'	DAY	(13)	BOLIVAR
CADILAN	HERALDICO	(13)	DETECTOR
SINHA'	KAFELIN	(12)	CANINDE'
CARABRANCA	NARDO	(13)	RODRIGA
M. SCHUCH	DABA'	(14)	P. CLARO

DOMINGO

ASSAI	MONAZITA	(12)	GRAN BONEA
DOMINIO	UBEJO	(12)	CINEBAR
HALTE-LA	EDIMBURGO	(24)	APRISCO
NANI	ARGENTEA	(12)	ESCUNA
LA MALBAIE	(MANGUARI	(12)	M. ROUGE
CASCADE	BAHRANELL	(12)	MAC MAHON
SAFIRA CEYLÃO	NOTORIUM	(34)	F. EMPIRE
ADVOKENI	DINAMARCA	(24)	JANIRA

NAKA, CARABRANCA E CAMPO LINDO EXERCITARAM-SE BEM

CRASUEÑA — L. Gonzalez — 700 metros em 49" suave.

CIMARON — R. Olguin — 800 metros em 53" e 2/5.

OMAR — E. Garcia — 800 metros em 51".

LACIO — E. Vieira — 700 metros em 45".

UTRIA — L. Gonzalez — 800 metros em 53".

NAKA — C. Taborda — 700 metros em 43".

ARTEIRA — O. Rosa — 700 metros em 44" e 2/5.

ALSACIA — R. Zamudio — 800 metros em 52".

EVER FIGHTEN — A. Lucca — 800 metros em 51".

NAGI — A. Françoso — 600 metros em 39".

BOLIVAR — T. O. Silva — 700 metros em 48" suave.

BARIGUI — L. B. Gonçalves — 500 metros em 32".

HERALDICO — C. Bini — 700 metros em 48" suave.

FUCA — H. Molina — 600 metros em 40" suave.

CADILAN — L. Gonzalez — 700 metros em 45".

DETECTOR — P. Vaz — 700 metros em 45".

BIANCALANA — C. Rosa — 800 metros em 50" e 2/5.

RIDENDO — P. Vaz — 700 metros em 45".

SINHA' — O. Rosa — 600 metros em 38".

NARDO — A. Cataldi — 700 metros em 45".

LEONÉS — W. Garcia — 700 metros em 44" e 2/5.

LEME — J. P. Souza — 800 metros em 55" suave.

CARABRANCA — M. Vallim — 77 metros em 43" e 2/5.

CAYADORA — L. Urbina — 700 metros em 45".

RORIGA — R. Zamudio — 700 metros em 45".

CAUIM — L. B. Gonçalves — 600 metros em 38".

APRUMO — E. Garcia — 700 metros em 45".

TROIA — F. Pereira — 700 metros em 44".

BRUNEI — L. Gonzalez — 600 metros em 40".

PONCHE CLARO — A. Aleixo — 800 metros em 52".

LIA — M. Signoretti — 800 metros em 52".

CAMPO LINDO — M. Vallim — 800 metros em 50" e 2/5.

TRICOLOR — M. Cataldi — 700 metros em 45".

PINHAL — R. Corrêa — 700 metros em 45".

CRAVADOR — R. Pacheco — 700 metros em 45".

IUCATAN — J. P. Souza — 800 metros em 53".

HALTE-LA' — L. Osorio — 1.000 metros em 67" suave.

MONAZITA — C. Taborda — 600 metros em 38".

ACUMULADAS

SABADO

— CRASUEÑA —
— UTRIA—
— CADILAN —
— MISTER SCHUCH —

DOMINGO

—NANI —
— LA MALBAIC —
— CASCADE —
— SAFIRA CEILÃO —

BETTING

SABADO

4 { 1, 9, 10 — 6 { 1, 4, 8 — 1 { 4, 6, 14

DOMINGO

3 { 1, 2, 4 — 9 { 1, 4, 6 — 9 { 1, 3, 6

Na sabatina ou na dominqueira...Gin Seagers



TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
SEMANARIO DE CRIMES E OCORRENCIAS POLICIAIS

NA CAPITAL O LIDER

EM CAMPINAS O VICE-LIDER

Prelio facil para o Corintians — Ponte Preta, obstáculo dificil para os lusos — Palmeiras e São Paulo reunindo amplas credenciais — O Santos terá pela frente um Juventus embalado — Descansa o XV — Os outros jogos

GUARANI vs. RADIUM — Data e local: Sabado — Campinas. Cotação — Regular. Favorito — Guarani.

O quadro de Campinas, além de contar com os fatores campo e torcida, reune melhores credenciais de armação e tecnica. E' favorito, muito embora o Radium possa surpreender.

IPIRANGA vs. PORTUGUESA SANTISTA — Data e local: Sabado — Capital. Cotação — Regular. Favorito — Ipiranga.

O onze da capital leva regular vantagem sobre seu competidor, não só porque jogará em seu terreno, como porque está muito melhor armado, conforme demonstrou frente ao Palmeiras.

JABAQUARA vs. PALMEIRAS — Data e local: Domingo — Santos. Cotação — Bom. Favorito — Palmeiras.

Apesar de jogar fora da capital, é indiscutivel o maior poderio da esquadra do Parque Antartica, acrescendo que está desejosa de reabilitar-se do ultimo insucesso, quando empatou com o Ipiranga.

S. PAULO vs. NACIONAL — Data e local: Domingo — Pacaembu. Cotação — Bom. Favorito — São Paulo.

Em que pesem suas ultimas exibições e a fragilidade da ofensiva, o São Paulo apresenta melhores condições de jogo e classe para derrotar seu antagonista. Busca tambem a reabilitação.

JUVENTUS vs. SANTOS — Data e local: Domingo — Capital. Cotação — Bom. Favorito — Não há.

Apesar de serem reconhecidas as maiores virtudes do Santos como equipe de futebol, não se pode prognosticar sua vitoria, porque o Juventus pode surpreender. Jogo equilibrado.

PONTE PRETA vs. PORTUGUESA DESPORTOS — Data e local: Domingo — Campinas. Cotação — Bom. Favorito — Portuguesa.

Se a Portuguesa repetir a exibição anterior, voltará com a vitoria, além do que tem melhor quadro que a Ponte. Esta, porém, está em seu terreno e tem aptidões para impor-se com adversario dificil.

CORINTIANS vs. COMERCIAL — Data e local: Domingo — Parque São Jorge. Cotação — Bom. Favorito — Corintians.

O lider está habilitado a conseguir nova vitoria. Quando não bastasse o seu potencial coletivo, deve-se resaltar que o Comercial estará desfalcado de varios titulares, elementos emprestados pelo Corintians.

FUI FALAR COM JORECA



"Disputava o campeonato da ACEA, jogando pelo SAMS F. C., na posição de médio esquerdo. Nessa ocasião, a minha função era de medio esquerdo apoiador, enquanto o meu atual companheiro de clube Alfredo, era centro medio. Joguei durante dois anos, 47 e 48 até que um antigo diretor do Corintians o sr. Sevilha, já em fins de 48, vendo-me jogar, indagou se eu não desejava fazer uns testes no Campeão do Centenario. Aceitei e o sr. Sevilha deu-me um cartão de apresentação para o saudoso Jorge de Lima Joreca. Apresentei-me ao clube e em 5 de janeiro de 49 ingressei no atual lider da tabela. Fiz 4 ensaios no Parque São Jorge, aprovei e aqui estou, dando tudo para que sejamos campeões de 51". Impressões de Idario, medio do Corintians.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"MEU CARO IPIRANGA: Aqui vai o meu desabafo, toda a minha tristeza. E só a você eu poderia me dirigir. Tenho imensas saudades dos nossos tempos juntos, quando eu recebia sua camisa e ia para o camapo certo de saber o que fazer. Nessa época, que já vai longe, eu tinha uma verdadeira posição, ficava ali atrás armando para os outros finalizarem. Eramos todos pequenos, eu, Homero, Dema, Liminha, Osvaldo e Rubens, embora sentissemos que estavamos caminhando para dias melhores. Quase todos se foram e ganharam projeção, mas, por estranha coincidencia, foram os dois meias, eu e Rubens, os que não conseguiram grande coisa em São Paulo, depois que deixamos de vestir a camiseta alvi-negra. Rubens teve que procurar outros ares. Foi para o Rio e espero que seja feliz por lá. Finalmente, eu sobrei. Fui enganjado por um grande clube, e isso é incontestavel. Passeei pela Europa e creio que realizei por ali boas partidas. Entretanto, desde que retornei a São Paulo não tive mais vez. Sempre me jogaram no fogo e, o que é pior, fóra da minha verdadeira posição. Nesta situação, não sei como agir. Falo a você com toda a franqueza e lealdade. Ademais, o meu quadro atual está passando por uma fase incerta e ingloria. Ninguem se compreende na cancha. Quando abro os jornais, quando ouço a conversa dos torcedores esquecidos de que me encontro por perto, sou logo responsabilizado. Todos dizem que eu fracassei, mas o que existe, no duro, é que o fracasso não é só meu. Eu ainda tenho a atenuante de me forçarem a natureza, principalmente porque nunca tive "peito" para varar a área. Dou-me muito melhor na posição que tinha nos nossos bons tempos. E fico triste e saudoso! Estou pagando pelos erros dos outros, pelo que não fiz. Se o ataque não se encontra, não tenho sozinho a culpa. Ressalto que houve bastante tempo para consertarem tudo. Faço-o meu interprete. Tenho vontade de jogar, de dar vitorias ao meu novo clube, mas espero compreensão, que me deem o que tinha quando vestia a sua camisa. Por fim, lembro que a minha posição é meia esquerda. Com incentivo e dentro das minhas caracteristicas, serei o mesmo dos tempos da camisa preta e branca. Aqui fica o seu admirador e amigo BIBE".



FUTEBOL PITORESCO

Isto aconteceu na semi-finalissima entre Palmeiras e Juventus, pela Copa Rio. Dema "amarrou" completamente Muccinelli, não o deixando um instante na cancha. Muito pior que um carrapato. O italiano foi ficando maluco e quando terminou o primeiro tempo, com Dema dirigindo-se para o tunel, o extrema procurou tirar uma desforra fisica. E Boniperti tambem quiz "auxiliar" Muccinelli. Nisto surgiu Fabio, empurrou o extrema e foi em cima do centro-avante, levando-o decididamente em direção ao outro tunel, com aquelas enormes mãos a bater-lhe no peito. Foi "agua fria na fervura", pois os italianos viram que Fabio era duas vezes maior que Dema. E resolveram esfriar as maguas no chuveiro!

—::—

Parece-nos que foi em 1948 que o Corintians foi ao Rio, a fim de disputar uma partida amistosa contra o Olaria, no gramado da rua Bariri. Apesar do tempo chuvoso daquela tarde, boa assistencia compareceu ao estadinho suburbano. E o que era mais interessante é que a quase totalidade do publico desconhecia os jogadores corintianos, a não ser Helio e Belacosa. Não havia alto-falantes para anunciar os quadros e os paulistas eram conhecidos pela escalação dos jornais. Antes de iniciada a peleja, com os dois quadros no campo, entre os desconhecidos, um foi logo identificado. Era Bode, atualmente no Jabaquara. O craque ficou parado, junto com os companheiros naquele já classico bate-bola que antecede uma partida. Nisto, viu-se ele dar uma especie de "marrada" com a cabeça. E todos disseram logo: "Bem, aquele é o Bode"! Foi o primeiro a ser reconhecido.

—::—

O goleiro Swidin, do Arsenal, fez época em nossos gramados. Pequeno, metido naqueles calções até os joelhos, ninguem dava nada por ele, mas a verdade é que o homem jogava até direitinho! O seu lado pitoresco, entretanto, eram os tiros de meta. A bola era colocada na posição na pequena area e o goleiro tomava enorme distancia para executar o arremesso. Baixava a cabeça e partia numa velocidade. E a torcida acompanha a corrida fazendo ressoar em todo o estadio um "Oh" prolongado. E isso acontecia invariavelmente, tanto em São Paulo, como no Rio.



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos.

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ, AMANHÃ, IPIRANGA vs. PORTUGUESA SANTISTA. E DOMINGO, JABAQUARA vs. PALMEIRAS

na palavra de ARARY DIAS DE MELO

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — QUAIS OS MAIORES GARFOS DO SANTOS
REPOSTA — NENE . MEDIO DIREITO DO ALVI-PRETO.



Quando vamos para a concentração, divertimo-nos a bessa. Todos são amigos e o ambiente torna-se alegre e camarada. As piadinhas sempre surgem para matar mais depressa o tempo. Odair, sempre vence no senso de humor. Diverte os demais com um espirito admiravel. De tudo faz anedota. Bom amigo. Quando se fala, porem, em comer, o campeão já há muito está eleito. Está Leonidio esfomeado sempre e disposto a devorar até uma bola de futebol. Temos que nos precaver quando ele está ao lado pois corremos o risco de não comer. Tudo some do prato. Nem por isso engorda. Em segundo lugar vem Tite. Tambem possui um sorvedouro no estomago pronto a liquidar com as travessas. Esta dupla é notavel mas, ninguem consegue roubar a supremacia de Leonidio.

PERGUNTA — COMO TEM ENCARADO AS CRONICAS DOS JORNAIS A RESPEITO DE SUAS ATUAÇÕES NO QUADRO TITULAR ?

RESPOSTA — ALFREDO, ZAGA CORINTIANO.



"Inicialmente, devo dizer que procuro ler tudo o que se escreve a respeito do Corintians e em particular sobre minha atuação. Encaro tudo com o maior interesse, tomando como base de incentivo e correção Aliás, reconheço que não tenho jogado bem, não tanto quanto posso e, por isso a cronica não tem faltado com a verdade. Compreendo e aceito a critica, mesmo porque tenho vontade de subir e somente quem está fóra pode notar melhor esses defeitos. Estou firmemente empenhado em progredir, conto com o apoio da direção técnica e dos meus companheiros. Nessas condições, olho tambem os comentarios mais como incentivo, já que estou certo de poder produzir mais do que até agora no futuro. Não sou orgulhoso, não me julgo perfeito e agradeço o apontarem os meus erros. Só assim poderei corrigi-los e progredir em beneficio do Corintians."

PERGUNTA — ESTA' CONFORMADO COM A CERCA?

RESPOSTA — LEOPOLDO, AVANTE DA PORTUGUESA.

"E que remedio. Aliás, já não é a primeira vez que isso me acontece e, embora esteja conformado, sempre me mantenho em forma para a ocasião que meu clube necessitar de mim.



Atuo em três posições do ataque, ou seja, na meia esquerda, na ponta e na meia direita. No centro e na ala direita, não me dou bem. E' de se notar, porém, os grande elementos que tenho pela frente. Não tenho duvidas em apontar a linha da Portuguesa, atualmente, como uma das melhores, senão a melhor do Brasil. Nas posições em que me adapto, há, na esquerda, Simão, que é um jogador completo, que dispõe de velocidade chute e "peito". O mesmo sucede com Pinga. Renato, na meia direita, vem se saindo igualmente bem. Não há, portanto, por enquanto, a possibilidade de um retorno, a não ser por contusões. Ademais, o quadro todo está embalado e parece que este, finalmente, vai ser o nosso ano. Quanto a mim, nada mais resta senão esperar."

PERGUNTA — E' SUPERSTICIOSO? ACREDITA QUE ENTRAR COM O PE' DIREITO NA CANCHA DA' RESULTADOS ?

RESPOSTA — LORENA, CENTRO MEDIO DO LIDER.



"Não sou supersticioso. Isso de entrar com o pé direito vem naturalmente. Quando menos se espera estamos dando aquele pulinho para atravessar as linhas do gramado e deixar a perna esquerda atrás. E não sou só eu que faz isso, mas a grande maioria dos futebolistas. Talvez essa entrada instintiva nos dê mais confiança, mas não creio que venha a influir na produção de cada um. Eu, pelo menos, sou assim. Nem bem o jogo começa, olvido essa questão de pé direito e jogo para o quadro e para a vitoria. Creio que não me tenho saido mal nos jogos do Corintians, mas unicamente pela força de vontade, pelo desejo de corresponder e não porque entrei como manda a superstição."

PERGUNTA: EM SUA LONGA CARREIRA, QUAL O MELHOR TECNICO QUE TEVE A DIRIGI-LO ?

RESPOSTA: NORONHA, ZAGUEIRO ESQUERDO DA PORTUGUESA.



"Não há entre todos eles, um que possa ser citado como o melhor. De todos os técnicos com quem até agora convivi, com uma unica exceção, só posso dar elogios, porque de fato eram conhecedores da matéria. Telemaco Frazão de Lima, Welfare, Conrado Ross, Joreca, Vicente Feola e o recente Brandão, são homens que sabem como desempenhar a função com a atitude e a conduta promordial no trato aos jogadores: Saber contornar, saber lidar com um homem que lhe está sob o comando, mas não o é inferior. Não ser prepotente. Exigir somente o que concede, para que o respeito seja mutuo e o ideal seja identico. A exceção que citei acima é Leonidas, o unico que não sabia fazer nada disso. Não sabia dirigir, de igual para igual, com camaradagem. Isso, como já disse, é o principal. Sem harmonia, tudo está perdido. Na parte tecnica, quanto ao desempenho da função, posso adiantar que o técnico é como um joquei. Pode ser bom, mas tambem precisa de um bom cavalo sem o qual nada conseguirá."

PERGUNTA — SE TIVESSE DE JOGAR NO ESTRANGEIRO, CONTRATADO, A QUAL PAIS DARIA PREFERENCIA?

RESPOSTA — CLAUDIO, EXTREMA DIREITA CORINTIANO.



"Bem, eu não tenho preferencia por nenhum pais. Primeiro, sinto-me munto bem no Brasil e no Corintians. Segundo, porque muito pouco conheço do exterior. Estive no Uruguai com o meu clube ultimamente, mas quase não tive tempo para maiores visitas. Na Argentina passei dois dias rapidos e de Portugal guardo somente a recordação de tê-lo visitado quando ainda muito pequeno. Em tais condições, não posso responder com precisão à pergunta. Não tenho mesmo desejo de transferir-me para qualquer pais como jogador de futebol, a não ser que esse seja meu destino. Mesmo assim, não posso dar preferencia a este ou aquele. Prefiro ficar por aqui. Em São Paulo jogando pelo meu clube atual".

Presente, passado e futuro

MURILO E NENA



O professor Yoghi Ramayani, estudioso da nomeologia, incansavel pesquizador da alma humana, apresenta hoje mais dois estudos. Tendo como orientação dados da vida do craque, Ramayani descreve o carater, personalidade, presente e futuro de Noronha e Rodrigues. E' interessante observar que o estudo feito por ele envolve curiosas observações sobre os craques em questão, pondo em destaque, sobretudo, o carater de Noronha. Rodrigues, igualmente, é visto por um angulo diferente.

MURILO SILVA — 17—4—1922

PERSONALIDADE — Humanitario e altruista. Modesto e conformado. Pacifico e cordato. Bastante correto e idoneo. Possui logica objetiva e otimo raciocinio. Sensato. Camarada leal e imparcial. Otimo companheiro. Amistoso e sociavel. Um tanto deprimido e desanimado. Otimo coração. Corajoso e destemido. Emotivo e piedoso. Bom e carinhoso, Sincero.



PASSADO — Por causa da sua idoneidade sofreu uma injustiça, sendo acusado de ação que não cometeu; sacrificou-se por um amigo. Muitas vezes no passado foi sacrificado em favor alheio, mas por causa de sua modestia sempre se contentou com o que lhe foi oferecido.

FUTURO — Brevemente será recompensado por seu sacrificio e sua inocencia será provada.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de novembro a 22 de dezembro.

DESFAFORAVEL — 22 de outubro a 22 de novembro.

OLAVO RODRIGUES BARBOSA — NENA — 11—6—1923

PERSONALIDADE — Inteligente e perspicaz. Romantico e sentimental. Franco e sincero. Prudente e desconfiado. Virilidade excepcional. Correto e idoneo. Com alto senso de justiça. Otimo trabalhador. Espirito progressista. Possui luz espiritual. Genio bastante serio. Com muita vontade e fantasia para com o seu trabalho. Possui logica objetiva e bom raciocinio. Amoroso. Fiel e constante. Emotivo e sobrio. Ponderado. Otimo companheiro.



PASSADO — Sua prudencia e sobriedade o auxiliou bastante no passado a se livrar de dificuldades nas quais se encontrava por causa do seu desejo de amparar amigos.

FUTURO — Se desistir um tanto de ser tão prestimoso e não se abalar tanto com os amigos, poderá ter otima vida, pois tem todas as qualidades para vencer na mesma.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de setembro a 22 de outubro.

DESFAVORAVEL — 22 de fevereiro a 22 de março.

CONFRONTO CURIOSO...

O Corintians permanece na ponta da tabela, isolado dos demais, enquanto a Portuguesa, em vista do empate do Palmeiras com o Ipiranga, assumiu, sozinha, a vice-liderança. Todos sabem que o lider foi o quadro que mais marcou tentos no certame e é o segundo colocado em tentos contra, juntamente aliás com os lusos, já que ambos tiveram suas redes visitadas dezenove vezes.

O que poucos observaram, porém, é que a Portuguesa começou a crescer verdadeiramenite a partir daquela derrota de 1 a 0 frente ao Palmeiras, na oitava rodada do turno, portanto desde a metade de seus jogos na primeira parte do campeonato. De lá até agora foram nove vitorias, o inicio talvez da serie para a Taça dos Invictos. E se computarmos a partir dali os tentos conquistados pelo lider e vice-lider, veremos que este está na frente da contagem com dois gols, muito embora o Corintians tenha uma partida a mais.

Senão vejamos:

— o Corintians jogou dez partidas (sete do turno e três do returno) e marcou 31 gols, como segue: Juventus 3, São Paulo 4, Portuguesa santista 4, Santos 4, Guarani 4, Ipiranga 3, Palmeiras 2, Nacional 3, Ponte 1 e XV 3.

— a Portuguesa fez nove jogos (sete do turno e dois do returno) assinalando 33 tentos, como segue: Radium 2, Nacional 2, São Paulo 4, Jabaquara 3, Juventus 5, Santos 2, Ipiranga 5, XV 3 e Guarani 7.

Em tentos contra, estão em situação igual, pois tiveram oito gols contra suas redes.

COQUETEL DA PHILCO À IMPRENSA E AO RADIO

A Philco Radio e Televisão S. A. inaugurou em data de 7 do corrente a sua linha de programas, com um magnifico "show" musical, realizado na Radio Cultura.

O ambiente, a par do bem organizado repertorio, foi dos mais agradaveis, ali se reunindo figuras conhecidas de nossos meios jornalisticos e radiofonicos, aos quais a Philco obsequiou com um coquetel. Tivemos oportunidade de conhecer assim os desejos daquela Companhia e o que já se realizou para aumentar o indice cultural em São Paulo, já que a Philco não tem poupado esforços nesse sentido.

Entre as pessoas de destaque, notamos o sr. Luiz Figueira Quental, representando a Philco e Televisão S. A. e o sr. Rankin Roberts, pela Orion Publicidade Ltda.

Estão assim de parabens estas organizações pelo esplendido resultado da apresentação, que demonstrou perfeitamente o que de grande se pode esperar de suas atividades no futuro.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS



Grande Campanha Social
Sustentáculo do Clube é o seu quadro social. Façamos desta campanha um glorioso pedestal !

O FAN PERGUNTA

"Prezado Julião: Como socio e corintiano de coração, gosto de saber tudo o que se passa com o nosso clube e com seus jogadores. Por isso, apreciaria que você me respondesse as seguintes perguntas: 1) Você é corintiano de coração? 2) Que acha da posição atual de reserva do quadro? 3) Espera voltar logo? 4) Acha que se adaptaria à posição de centro-medio? 5) Qual a sua opinião sobre o atual plantel corintiano? 6) Quais os apelidos de seus colegas? 7) Quais os seus maiores amigos dentro do clube? Envio-lhe o meu abraço e votos de felicidades. (a) *W. Fernandes* (Capital)".



JULIÃO RESPONDE

"Recebi sua carta através do MUNDO ESPORTIVO e tenho grande prazer em responder as perguntas. Aqui vão as respostas. 1) Sim, amigo, sou corintiano de coração, aliás desde os meus tempos de garoto, quando nem pensava em vestir a camiseta do clube do Parque São Jorge. 2) A situação de reserva é coisa normal em futebol. Não estou desesperado e continuo treinando afincadamente, para poder ser util ao quadro, assim que se oferecer oportunidade. Aliás, fico contente com nossas vitorias mesmo assistindo os jogos da arquibancada. 3) Bem, como já disse, estou treinando. Quanto à minha volta depende da direção tecnica, já que só ela possui capacidade para melhor julgar quem deve figurar na equipe. 4) Esta pergunta é um pouco dificil. Vontade não me falta, mas tudo depende de adaptação. Não posso responder de pronto se me sairia a contento, muito embora possua grande dose de boa vontade para servir o clube onde melhor convier. 5) O nosso plantel é otimo. Os proprios reservas estão em bom nivel tecnico e portanto em condições de aparecer a qualquer momento. A melhor prova é a campanha que estamos realizando em 51. 6) Eis uma pergunta que não posso responder. Peço desculpas. 7) Considero todos dentro do clube grandes amigos. São esplendidos camaradas e destacar este ou aquele seria fazer injustiça aos demais. Agradeço os seus votos de felicidades e continuo aqui à sua disposição".

GLOBO POLICIAL

Semanario
CRIMES E
REPORTAGENS
daqui e de fora

RETRATO A MAQUINA

DE SORDI



De Sordi não é muito alto. Um metro e setenta e cinco, no maximo, e o ar de criança que, apesar da carranca forçada, insiste em brincar no seu semblante de adolescente, faz com que o julguemos ainda mais baixo. Quando ele entra em campo, modesto e disciplinado, quem não o conhece pode pensar que está vendo um menino ingenuo, timido e inexperto. Puro engano! Dono de vivacidade e velocidade espantosas, De Sordi é como um gato, que salta para trás e para frente, rapido como o pensamento, em botes certeiros, quase infaliveis. Sua intuição é admiravel. Muitas vezes está longe da jogada. Percebe, instintivamente, a intenção do adversario e antecipa-se para desfazer as tramas. Quando é no jogo baixo, atira-se aos pés dos adversarios, travando o perigo na hora exata em que vai explodir. Quando é no jogo alto, a impressão que se tem é que ele dispõe de um trampolim, dentro da area, onde toma impulso para seus saltos espetaculares. Voa, em certos lances, perpendicularmente, desafiando a lei da gravidade. Em outros, apenas dá o bote, como uma cobra, que mede no tempo as frações de segundo e no espaço os milimetros para atingir o alvo na hora e no ponto exatos.

Depois de duas ou três intervenções o menino desaparece, inclusive na imaginação do torcedor, para dar lugar a um veterano, cheio de experiencia e classe, consciente e decidido, que chega até a irritar os adversarios pela firmeza de seu estilo. E dizer-se que tem apenas dezenove anos! Mal começa para o futebol e já sente sobre si os olhares de cobiça de todos os clubes grandes, que à viva força desejam o seu concurso. Não se mascara, porem. Rapaz modesto, criado no interior, conhece as durezas da vida e sabe que não se obtem nada sem esforço, dedicação e perseverança. Sabe que tem muito tempo, que pode esperar bastante. Procura, tão-somente, arregimentar maiores recursos, aperfeiçoando-se, escoimando-se de vicios e erros, para quando soar a hora de iniciar a reta para a consagração.

Chegará à seleção brasileira? E' quase certo que sim. Tem tudo para se impor na dificil posição que escolheu: fisico, vigor, astucia, velocidade, inteligencia e coragem. Todos sabem disso, somente ele parece ignorar, pois continua modesto, dando tudo pelas cores do XV de Novembro. Ainda outro dia rejeitou polpuda oferta do Vasco, porque prefere continuar em Piracicaba. — O. C. B.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — Qual o país vice-campeão mundial em 34?
1 — Espanha
2 — Brasil
3 — Iugoslavia
4 — Austria
5 — Checoslovaquia

2 — E o vice-campeão de 38?
1 — Brasil
2 — Suecia
3 — Hungria
4 — Belgica
5 — Suiça

3 — O craque da fotografia integrou a seleção brasileira em que torneio?



1 — Mundial de 38
2 — Sul Americano de 42
3 — Sul Americano de 44
4 — Mundial de 34
5 — Sul Americano de 46

4 — O argentino Florio atualmente no Torino da Italia, pertencia a que clube argentino?
1 — Banfield
2 — Estudiantes
3 — Lanus
4 — Platense
5 — Racing

5 — No Mundial de 30, qual o resultado do jogo Chile vs. França?
1 — França 2 a 1
2 — Chile 1 a 0
3 — Empate 0 a 0
4 — Chile 2 a 1
5 — França 3 a 2

6 — O Juventus é um dos lideres do certame italiano com um ponto perdido. Qual o clube que lhe roubou esse ponto?
1 — Milan
2 — Internacional
3 — Torino
4 — Palermo
5 — Spal

7 — Qual o artilheiro do Brasil no Mundial de 30?
1 — Nilo
2 — Teofilo
3 — Araken
4 — Prego
5 — Fausto

8 Pinhegas atual extrema esquerda do Jabaquara é natural de que Estado do Brasil?
1 — Pernambuco
2 — Ceará
3 — Amazonas
4 — Bahia
5 — Pará

9 — Em que clube jogou o craque da fotografia na Divião Principal de São Paulo?



1 — Palmeiras
2 — Santos
3 — Corintians
4 — São Paulo
5 — Portuguesa

10 — Djalma atualmente no Bangu apareceu jogando em que clube?
1 — Esporte Clube de Recife
2 — Esporte Clube Bahia
3 — Bonsucesso do Rio
4 — Fortaleza do Ceará
5 — Santa Cruz de Recife

11 — Qual foi a colocação do Corintians no campeonato paulista de 13?
1 — Campeão
2 — Vice-campeão
3 — 6.o lugar
4 — 3.o lugar
5 — 4.o lugar

12 — Em junho de 32 o São Paulo bateu o Corintians por dois a zero. Quem marcou os tentos sampaulinos?
1 — Luizinho
2 — Junqueira
3 — Fried
4 — Armandinho
5 — Araken

13 — Qual foi a colocação do São Paulo no campeonato de 1935?
1 — Campeão
2 — Não concorreu
3 — Vice-campeão
4 — 3.o lugar
5 — 5.o lugar

14 — O craque da fotografia empresta atualmente concurso a que clube?



1 — Bonsucesso
2 — Fluminense
3 — Olaria
4 — Botafogo
5 — São Cristovão

15 — Quem foi o artilheiro do campeonato paulista de 1940?
1 — Servilio
2 — Beristein
3 — Peixe
4 — Echevarrieta
5 — Teleco

16 — Quantos tentos Luia marcou no certame de 47?
1 — 20
2 — 23
3 — 14
4 — 18
5 — 16

17 Qual a idade atual de Valdemar Fiume?
1 — 32 anos
2 — 29 anos
3 — 26 anos
4 — 33 anos
5 — 27 anos

18 — Qual o apelido do antigo craque que se chama José João Perozzi Bonfim?
1 — Caieira
2 — Tunga
3 — Jaú
4 — Gamba
5 — Chico Preto

19 — Og Moreira atualmente no Juventus jogou em que clube da Argentina?
1 — Banfield
2 — Estudiantes
3 — Racing
4 — Boca Juniors
5 — Independiente

20 — O jogador da fotografia é natural de que Estado do Brasil?



1 — São Paulo
2 — Rio
3 — Rio Grande do Sul
4 — Paraná
5 — Minas Gerais

QUADRO

DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1		11	
2		12	
3		13	
4		14	
5		15	
6		16	
7		17	
8		18	
9		19	
10		20	

O HOMEM DO MOMENTO



Desde que a Portuguesa acertou a retaguarda, estava havendo necessidade da ofensiva apresentar aquele jogo antigo que todos admiravamos, sempre à base de velocidade. Entretanto, uma peça estava falhando e assim as coisas não corriam com regularidade. Pinga não era o mesmo, até que o XV de Novembro lhe proporcionou a grande oportunidade de voltar a ser o que era. Um jogador perigoso e um dos melhores meias de São Paulo e do Brasil. Repetiu a proeza contra o Guarani, surgindo na cancha com uma lucidez verdadeiramente notavel. E, o que é melhor, deixou bem claro que estão voltando tambem as suas virtudes de goleador.

LUIZINHO ROSA

Não tendo dado certa a experiencia com Bibe na meia direita, surge agora Luizinho Rosa como nova esperança para os torcedores do São Paulo. O irmão de Tonho Rosa teve o seu periodo de fastigio no interior, quando chegou a ser disputado por varios clubes. Por motivos varios, jamais aceitou os convites que recebeu. Agora decidiu-se a jogar na Capital e, pelo que dizem, está em boa forma. Sendo elemento que sabe atuar na area, otimo chutador e valente, reune condições para brilhar. Pelo menos, estará dentro de suas caracteristicas. Vai estrear e para ele convergem todas as atenções. Qualidades não lhe faltam. Tudo depende de acertar entre os novos companheiros. De qualquer forma, surge como uma esperança, e só nos cabe fazer votos para que seja feliz.

RIO PARDO E ESPORTIVA

Dos cotejos da decima rodada de returno o mais importante sem duvida será efetuado em São José do Rio Pardo onde o Rio Pardo receberá a visita da Esportiva Sanjoanense. Choque de grande importancia e significação pois representará o derradeiro obstaculo para a Esportiva. Se o gremio de São João da Boa Vista lograr alcançar um bom resultado aí então poder-se-á dizer que a dupla finalista será formada pelo Botafogo e Esportiva, independentemente dos resultados dos demais jogos. Caso contrario, no entanto, isto é, se o Rio Pardo for o vencedor, o certame ainda prometerá bastante, pois aí então serão criadas novas possibilidades para outros clubes dentro do mesmo grupo, isolando-se, no entanto, mais o Botafogo, que terá, assim, quase assegurado o titulo do grupo.

Dentro ainda desse grupo teremos o lider em ação. O compromisso do Botafogo, entretanto, surge como o mais fraco e tem mais o sabor de revanche porquanto os botafoguenses não esquecem a derrota que o Pirassununguense lhe impôs no primeiro turno.

O principal jogo da rodada — Noroeste vs. São Bento outro cotejo sugestivo — O Linense terá um dificil compromisso em Araçatuba — O XV de Novembro em Bebedouro

ZONA OESTE

Dos jogos programados para este grupo, um dos mais atraentes será efetuado em Bauru, onde o Noroeste receberá a visita do S. Bento. O lider correrá um risco dos mais serios, isso porque o conjunto ferroviario, que vem de um revés dos mais duros em Assis, estará disposto a alcançar a reabilitação. Se o São Bento conhecer um resultado desfavoravel perderá a liderança absoluta. Para isso, no entanto, o Linense deverá vencer a barreira que representa o São Paulo, de Araçatuba, em seus dominios. Se tal acontecer, aí então, é quase certo que teremos os dois clubes em primeiro. Caso contrario, porem, isto é, o São Bento consiga um resultado favoravel em Bauru e o Linense perca em Araçatuba, aí então o gremio de Marilia poderá ser apontado como um dos finalistas do seu grupo. Quanto ao Bauru, que ocupa o terceito posto, terá que lutar fora dos seus dominios, contra um adversario aguerrido e voluntarioso.

ZONA CENTRAL

Na zona central, teremos como principal cotejo, o prelio de Bebedouro, onde o Internacional receberá a visita do XV de Novembro, de Jaú. Se o gremio bebedourense lograr alcançar um resultado favoravel, aí então será tambem um serio candidato à vice-liderança do seu grupo. Caso contrario, dará adeus ao campeonato, sendo certo que os clubes de Araraquara, por intermedio de um dos seus representantes, alcançará a vice-liderança, formando dupla com o XV de Novembro, de Jaú, que já é o campeão deste grupo.

ZONA SUL

Finalmente, na Zona Sul, o Corintians e o São Caetano, lider e vice-lider, respectivamente, atuarão em seus dominios. Terão pela frente adversarios modestos, razão pela qua. são apontados como favoritos devendo realizar apenas uma simples cobrança de pontos.

A SELEÇÃO DA SEMANA

Registraram-se na ultima semana varios resultados imprevistos e que elevaram bem alto o nome de alguns jogadores. Por esse motivo, varios nomes são apresentados pela primeira vez. Para o arco, por exemplo, Ivo, do Corintians, de Santo André, constituiu-se no craque da rodada, o que serve para indicar o seu valor. Para a zaga direita, alem de Belini, da Esportiva Sanjoanense outros nomes surgiram. A escolha porem recaiu em Doutor, que pode formar uma boa zaga com Avelino, do Rio Pardo, novamente no melhor de sua forma.

Na intermediaria, temos para a asa media direita Frangao, do Linense, enquanto o centro é ocupado por Altamiro, que vem se notabilizando cada dia mais empolgando a todos pelo seu estupendo rendimento. Itamar, do Botafogo, ocupou a asa media esquerda, tambem com um trabalho dos melhores.

Na ponta direita temos Omar, da Esportiva Sanjoanense, formando ala com Bi, da Ferroviaria, de Assis, muito embora outros elementos tenham se destacado bastante no setor. O centro do ataque estaria bem ocupado por Washinton, do Linense, se Vadico, do Paulista de Jundial, não tivesse acertado uma excelente partida. Na meia esquerda De Paula, da Riopardense, foi o escolhido, com um trabalho dos mais elogiaveis, constituindo-se tambem num dos maiores valores da peleja em Rib. Preto enquanto que para a ponta conhota, apesar do bom trabalho de Liquinho o preferido foi Xavier.

A SELEÇÃO

A seleção da semana, portanto, está assim constituida: Ivo (Cor. Santo André); Doutor (São Bento) e Avelino (Rio Pardo); Frangão (Linense), Altamiro (Garça) e Itamar (Botafogo); Omar (Esportiva), Bi (Berroviaria, de Assis), Vadico (Paulista, de Jundiai), De Paula (Riopardense) e Xavier (Botafogo).

Sem vitoria

PIRACICABANO

Não conseguiu o Piracicabano, até esta altura do Campeonato Profissional do Interior, uma vitoria sequer dentro do certame. E' por assim dizer o "sapateiro". Acreditamos mesmo que devido a fraqueza do seu quadro, o conjunto da cidade "Noiva da Colina" não consiga alcançar um resultado favoravel. O Piracicabano carece ainda de recursos tecnicos regulares, razão pela qual, mesmo dentro de uma serie modesta, ainda não conseguiu um resultado favoravel. E' o unico clube de todo o Campeonato que ainda não conseguiu vencer. Logrará obter um resultado favoravel ainda este ano?

Três primeiros

Rio Pardo

O Rio Pardo reeditou a façanha da Esportiva Sanjoanense, no primeiro turno, quando conseguiu levar de vencida em seu proprio campo o aguerrido onze da Francana. E' verdade que esta ressente-se da saida de alguns dos seus bons elementos. Mas isso não interessa ao Rio Pardo, que seguiu para aquela cidade a fim de jogar sua cartada decisiva. Se perdesse estaria fora do pareo. Se vencesse teria ainda possibilidades. E venceu. Está ainda no pareo e ao que tudo indica tudo fará para garantir a vice-liderança. A jornada desenvolvida pelo Rio Pardo foi das mais brilhantes e o simples fato de haver vencido a Francana em seus dominios revela claramente o denodo com que teve de lutar.

Corinthians

Outro clube que conseguiu realizar uma grande proeza foi o Corintians de Santo André. O gremio, de Juper, disputando o "derbi" da região, com o São Caetano do Sul, conseguiu abate-lo de maneira indiscutivel. Essa vitoria lhe valeu entre outras coisas a liderança do seu clube, criando ainda a possibilidade do Corintians ser um dos finalistas do grupo, no Torneio dos Campeões. A partida que disputou o Corintians foi das melhores e por esse motivo é apontado com destaque entre os tres primeiros da rodada.

Esp. Sanjoanense

Coube tambem à Esportiva Sanjoanense cumprir excelente conduta. Logrou vencer o Velo Clube, em Rio Claro. Para se ter uma ideia do feito do conjunto do Tigre da Mogiana, basta que se lembre a campanha do Velo, no atual certame. Lutou sempre com bravura em seus dominios, tendo ainda alcançado resultados magnificos mesmo fora do seu campo. Todavia, domingo ultimo, foi impotente para conter o melhor jogo da Esportiva que se agigantou dentro do campo, assinalando uma vitoria das mais brilhantes e que serviu para colocar a Esportiva ainda em posição de destaque. na luta pela vice-liderança.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos programados para a rodada de depois de amanhã do Campeonato Profissional do Interior:

ZONA LESTE

Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Esportiva Sanjoanense. Em Rio Claro: Rio Claro vs. Orlandia. Em Araras: Aparense vs. Comercial. Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Pirassununguense.

ZONA OESTE

Em Bauru: Noroeste vs. São Bento. Em Presidente Prudente: Corintians vs. Ferroviaria, de Assis. Em Garça: Garça vs. Prudentina. Em Getulina: 9 de Julho vs. Bauru. Em Penapolis: Penapolense vs. Ferroviaria, de Botucatu. Em Araçatuba: São Paulo vs. Linense. Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs. Tupã.

ZONA CENTRAL

Em Araraquara: Ferroviaria vs. Paulista. Em Mirassol: Mirassol vs. Monte Azul. Em Olimpia: Olimpia vs. São Paulo. Em Bebedouro: Internacional vs. XV de Novembro.

ZONA SUL

Em São Bernardo do Campo: São Bernardo vs. Internacional. Em São Paulo: Estrela da Saude vs. Piracicabano. Em Santo André: Corintians vs. Valinhense. Em Taubaté: Taubaté vs. Paulista. Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Votorantim.

Os artilheiros

Vadico e Leonaldo

Disputou o centro avante do Paulista de Jundiai, no ultimo domingo uma partida das melhores. Foi um grande elemento do ataque do seu clube realizando jogadas magnificas, constituindo-se ainda num dos artilheiros maximos da rodada, com os três tentos que marcou, na luta contra o Palestra, de São Bernardo.

Outro valor que conseguiu tambem marcar três tentos, foi o meia Leonaldo, do Botafogo. Foi ele o construtor da vitoria do seu clube, marcando os três tentos que deram a vitoria ao Botafogo sobre a Riopardense.

MAXIMOS E MINIMOS

São as seguintes as melhores, piores defesas e ataques mais produtivos e menos eficientes do Campeonato Profissional do Interior:

ZONA LESTE

Melhor defesa: Botafogo, 17; Mais vasada: Ararense: 67; Melhor ataque: Rio Pardo, 58 e o que menos marcou: Comercial, de Araras: 22 gols

ZONA OESTE

Melhor defesa: São Bento, 21, Mais vasada: Penapolense, 70; Melhor ataque: Ferroviaria, de Assis: 59; Menos realizador: 9 de Julho, de Getulina, 23 gols.

ZONA CENTRAL

Melhor defesa: XV de Novembro: 8; Mais vasada: Palmeiras, de Jau': 66; Melhor ataque: XV de Novembro: 56; Menos realizador: Barretos: 17

ZONA SUL

Melhor defesa: Corintians, de Santo André: 12; Mais vasada: União, de Mogi das Cruzes: 68 Melhor ataque: Taubaté: 50; Menos realizador: Piracicabano: 16 gols.

MELHOR ATAQUE DO CAMPEONATO: Taubaté e Ferroviaria, de Assis: 59.

MENOS REALIZADOR: Piracicabano: 16.

MELHOR DEFESA: XV de Novembro: 8.

MAIS VASADA: Penapolense: 70.

Craque da rodada

I V O

O arqueiro Ivo, do Corintians de Santo André, antigo defensor do Nacional e da Portuguesa de Desportos, se constituiu domingo na principal da rodada do Campeonato Profissional do Interior. Realizou algumas intervenções de vulto, agarrando bolas consideradas impossiveis. Nas duas vezes ainda em que foi vencido, a bola chocou-se contra o travessão, demonstrando o arqueiro sorte das maiores. Não garantiu somente a vitoria. Fez muito mais. Garantiu a liderança do seu clube e possivelmente até mesmo o titulo maximo da Zona Sul. Performance das melhores de Ivo, que serviu para apontá-lo como o craque da rodada.

BALUARTES DO INTERIOR

Desde que o XV de Novembro ascendeu à Divisão Principal que vem sendo justamente temido por todos os grandes e pequenos antagonistas. Pouco a pouco conseguiu armar uma equipe poderosa e apta a fazer bonito no certame.

O mesmo acontece em Campinas, onde a Ponte Preta e Guarani deram sobejas provas do quanto proveitoso ganhou o futebol paulista. E a propria Mococa está crescendo!

E se os beneficios são grandes para esses verdadeiros baluartes do interior, melhores ainda se tornam para o "soccer" bandeirante, que estava precisando desse intercambio dentro do campeonato, pois já está demonstrado que os frutos são dignos de ser colhidos. Se os clubes da capital tem que se locomover para as disputas em Piracicaba, Campinas e Mococa, tambem o XV, Ponte, Guarani e Radium tem que vir aos estadios de São Paulo. Não podem existir pequenos ou grandes, já que o proveito é mutuo, há ambiente para um melhor aproveitamento de nossas energias, trazendo tudo, como consequencia logica, o crescimento das reservas futebolisticas do Estado, tão necessarias porque representam um poderio e potencial sem similares no "association" nacional.

Eis porque julgamos benfazeja a Lei de Acesso e a manutenção desses quadros que não só são orgulho de suas cidades mas do pebol bandeirante, tão certos estamos de poder contar com eles em todos os momentos.

ARTILHEIROS

São os seguintes os artilheiros das diversas series do Campeonato da Segunda Divisão de Acesso, após a 3.a rodada:

ZONA OESTE

1.o — Washington (Linense), 26 gols. 2.o — João (Ferroviaria de Assis), 20. 3.o — Lero (Corintians de Presidente Prudente), 15.

ZONA LESTE

1.o — Leonaldo (Botafogo) e Pedrinho (Rio Pardo), 18 gols. 2.o — Isidoro (Rio Pardo), 14. 3.o — Tonho Rosa e Helio Lucas (Francana), João dos Santos (Riopardense), 13.

ZONA SUL

1.o — Mikei (Votorantim) e Eurico (Valinhense), 14 gols. 2.o — Hugo (Taubaté) e Mario (São Caetano), 13. 3.o — Osvaldo (São Caetano), Osvaldo (Internacional), Heraclito (Valinhense), Eurico (Internacional), 12.

ZONA CENTRAL

1.o — Americo (XV de Jaú), 19 gols. 2.o — José Americo (XV de Jaú) e Valter (São Paulo), 14. 3.o — Isaias (Uchoa), 13.

ARTILHEIRO MOR

Continua liderando o pelotão de artilheiros da Segunda Divisão, Washington, do Linense, com 26 gols.



Grande Campanha Social

A tradição e as glórias do São Paulo tão querido, desta campanha já dizem o verdadeiro sentido!

PAGINA DOS CONSULENTES

ARNALDO DE N. GARRIDO (Bebedouro) 1 — Rui, quando voltar do Bangu, continuará preso ao São Paulo. Se envergará novamente a camiseta tricolor, é que não se pode saber. Depende do resultado das eleições, em dezembro. 2 — O quadro de honra do MUNDO ESPORTIVO tem saido regularmente.

JULIO BANK e SAUL BEZINSKI (Vila Zelina). 1 — Claudio estreou no Corintians no ano de 1945. 2 — A melhor ala direita de São Paulo é a da Portuguesa, com Julio e Renato. 3 — O melhor meia direita está entre Luizinho, Moreno e o proprio Renato. 4 — A equipe do Corintians, em 46, foi a seguinte: Jurandir (Bino); Domingos e Aldo; Palmer, Servilio (Helio) e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio (Milani), Rui e Pipi (Valter). 5 — Rosalem foi cedido por emprestimo ao São Bento. 6 — Ainda é cedo demais para se saber qual será o tecnico da seleção paulista.

MOISÉS JOSE' NELI (Santa Cruz do Rio Pardo) 1 — O nome completo do arqueiro corintiano é Gilmar Santos Neve. 2 — Suas perguntas a ele endereçadas foram respondidas na entrevista que publicamos. 3 — Disponha sempre.

JENOT PERVAL (Campo Grande) 1 — Gilmar é superior a Fabio; Murilo é superior a Salvador; Roberto supera Dema e Claudio é mais efetivo do que Liminha. 2 — O Corintians conta, no momento, com aproximadamente 40.000 socios. Tem o maior quadro associativo do Brasil. 3 — Gostamos desta formula: Claudio, Jackson, Carbone, Luizinho e Colombo. 4 — Há a idéia do lançamento de Julião como centro-médio. Não somos partidarios dela. 5 — Ferrão, Jonas, Valussi e Paulista foram cedidos por emprestimo ao Comercial.

FRANCISCO MARTINS MORENO (Santo André) 1 — O Guarani estava suspenso, por essa razão perdeu os pontos. O Nacional foi derrotado, perdeu os pontos tambem. Está tudo certo, sim senhor. 2 — Leonidas e Friedenreich foram os maiores centros-avantes brasileiros de todos os tempos. 3 — Os três meias citados foram realmente excepcionais. Dificil apontar o maior entre Sastre, Zizinho e Romeu.

NILTON GOMES MACHADO (Carandiru) 1 — Danilo, Rubens Sales, Amilcar, Rui, Brandão e Martim foram grandes centro-medios. Isto é, Danilo e Rui ainda são. Amilcar e Martim, pelo sentido pratico de seu jogo, a nosso ver foram os mais destacados. Esta resposta serve tambem para Farncisco Martins Moreno, de Santo André.

IVANHOÉ DE ANDRADE (Ribeirão Preto) 1 — Maneca, Ranulfo e Canhotinho poderiam resolver os problemas do ataque do São Paulo. 2 — Alcino e Durval são, no momento, os mais positivos. 3 — Seu palpite para o São Paulo: Poy; Turcão e Mauro; Bauer, Pé de Vasla e Alfredo; Alcino, Maneca, Durval, Ranulfo e Canhotinho. 4 — Realmente, está ocorrendo o fenomeno. Cai a produção do ataque corintiano à medida que sobe o rendimento da retaguarda.

ARISTIDES MARTINS (Sto. André) — Seu palpite para o São Paulo: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Alcino (Lierte), Maneca, Durval, Ranulfo e Canhotinho (Lafaiete).

DOMINGOS DE P. (Capital) 1 — Gilmar e Muca se equivalem. 2 — O quadro do Palmeiras, em 1948, estava assim formado: Oberdan; Caieira (Palante) e Turcão (Gengo); Og, Tulio e Fiume; Lula, Lima (Harry), Osvaldinho (Bovio), Manduco (Lima) e Canhotinho. 3 — Sua seleção paulista de todos os tempos; Oberdan; Domingos e Junqueira; Fausto, Brandão e Serafim; Formiga, Fried, Romeu, Jair e De Maria.

DELLAMANA CARLOS (Capital) — 1 — No dia 11 de setembro de 1949 o Corintians derrotou a Portuguesa de Desportos por 3 a 1, tentos de Baltazar (2), Severo e Nininho. Os quadros foram estes: CORINTIANS — Bino; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Severo, Baltazar, Rui e Nelsinho. PORTUGUESA — Caxambu; Santos e Nino; Luinzinho, Brandãozinho e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. Renda de Cr$ 205.878,00. — 2 — Bolivar está em Londrina, e dizem que está jogando muito. Aldo continua na Portuguesa, na reserva de Muca. 3 — Aguarde as outras respostas.

ORLANDO JUAREZ (Santa Rita do Passa Quatro) — Seus palpites: SELEÇÃO PAULISTA — Muca; De Sordi e Helvio; Bauer, Brandãozinho e Fiume (Roberto); Julio, Durval, Silas, Jair e Simão. RESERVAS — Furlan (Mario); Turcão e Mauro (Murilo); Santos, Alfredo e Julião (Dema); Claudio, Pinga, Baltazar, Carbone e Rodrigues. SELEÇÃO BRASILEIRA — Castilho; De Sordi (Santos) e Helvio; Bauer, Brandãozinho e Fiume (Roberto); Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Simão.

BENEDITO MARQUES (Santa Barbara do Rio Pardo) — Eis as respostas de Luizinho: 1.a — Espero ser titular até quando possa. 2.a — Mereciamos melhor sorte contra o Palmeiras. 3.a — Considero Claudio otimo companheiro de ala e excelente capitão. 4.a — Estamos na ponta. Tenho fé que seremos campeões. 5.a — Já recebi outras propostas, mas meu contrato ainda não terminou. Alem do mais, pretendo continuar no Corintians.

ANTONIO ROMÃO DIAS (Santos) — 1 — Chamam Helvio de doutor porque ele é realmente "o maior". 2 — Entre Murilo e Helvio a parada é dura. O santista, por ser mais rapido, parece-nos ligeiramente superior. 3 — Palpite para a seleção brasileira: Castilho; De Sordi e Helvio (Murilo); Roberto, Rui e Dema (Bigode); Julio, Zizinho, Carlyle, Jair e Simão.

ELCIO VILAS BOAS (Santa Cruz do Rio Pardo) — 1 — Eis o quadro do Corintians em 1937: José II; Jaú e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Filó, Carlito, Teleco, Daniel e Carlinhos. 2 — Helvio foi o jagador que até agora, neste campeonato, entrou mais vezes na seleção da rodada e no quadro de honra. 3 — Sua seleção paulista: Muca; De Sordi e Murilo; Bauer, Touguinha e Santos; Claudio, Luizinho, Silas, Pinga e Simão. 4 — Murilo e Juvenal, Idario e Dema se equivalem. Carbone é superior a Richard. 5 — Não é verdade. Jair garantiu-nos que integrará a seleção paulista com o maior prazer.

ANTONIO GARCIA ARTERO (Santo Anastacio) — 1 — O Jabaquara era chamado "Leão do Macuco", antigamente, por ser um clube do bairro do Macuco, em Santos, onde dificilmente era derrotado. Esse tempo, porem, já passou. 2 — Seu palpite para o São Paulo: Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Alfredo e Pé de Valsa; Alcino, Alvaro, Durval, Remo e Teixeirinha. 3 — Seleção anastaciana: Yunes, Trabuco e Taixi; Gê, Duca e Avelino; Mario, Bagunça, Mauri, Joaquim e Mauro.

ADIB NASSAR (Curitiba) — 1 — Seu palpite para a seleção paulista: Muca; De Sordi e Helvio; Bauer, Touguinha e Dema; Julio, Luizinho, Nininho, Jair e Rodrigues. Está boa, sim. 2 — Muca e Gilmar são otimos e se equivalem. Furlan é ainda muito novo, mas é igualmente um valor de classe. 3 — Helvio é, de fato, o maior zagueiro central do país. 4 — Jackson está em grande forma. Cremos que merece nova oportunidade no Corintians. 5 — Os jogadores paranaenses são muito estimados aqui. Muca, Teleco, Jango, King, Gabardo, Carnieri, Ferreira, Wilson, Dula e Thadeu foram ou ainda são idolos dos torcedores paulistas. 6 — Muitas carreiras se iniciaram depois dos 24 anos. Portanto um jogador com essa idade ainda pode ter aspirações. Queira repetir as outras perguntas.

TARQUINIO TOMAZETTO (Bragança Paulista) — 1 — Sua seleção de estrangeiros: Garcia; Biguá e Grita; Dias, Luis Villa e Cabrera; Oroz, Bovio, Montagnoli, Villadoniga e Sastre. 2 — O Palmeiras é chamado "campeonissimo" porque conquistou uma taça que tinha esse nome. 3 — Um dos maiores quadros do Corintians foi o de 1930, com Tufi; Grané e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Neco, Gambinha, Rato e De Maria.

JESUS ABSSAMRA (Capital) — Eis alguns nomes de jogadores do Corintians, com as respectivas datas de nascimento: GILMAR Santos Neves, 22-8-30; MURILO Silva, 17-4-22; HOMERO Oppi, 16-2-23; ALFREDO Vieira de Souza, 19-5-28; IDARIO Sanches Peinado, 7-5-27; Antonio Elias JULIÃO, 11-4-29; CLAUDIO Cristovão de Pinho, 17-7-22; Luis Trochilo, (Luizinho), 7-3-30; Rodolfo CARBONE, 28-10-27; Sebastião LORENA, 20-1-25.

EU SOU DO CONTRA (Litoral Sul Paulista) — 1) Antigamente era proibido entrar nos vestiarios do São Paulo, o que tornava dificil ouvir os craques para a secção "Filmando Opiniões". 2) Seu palpite para 52: Furlan; De Sordi e Mauro; Bauer, Pé de Valsa e Alfredo; Alcino, Zizinho, Ademir, Ranulfo e Dejair.

VALTER MAMANA (Capital) — De Sordi esteve com um pé no Vasco, mas se arrependeu e ficou no XV. Aquele ia pagar 600 mil cruzeiros pelo passe e mais a renda de um jogo em Piracicaba. Ao jogador queria dar 100 mil e mais 10 mil mensais. De Sordi pediu 200 mil e 13 mil mensais e foi assim que a transferencia gorou.

IVO DE TOGNI (Sorocaba) — 1) Escreva novamente, informando quais os numeros que pediu e que não foram enviados. 2) Palante poderia ser experimentado na zaga direita, marcando o ponta. 3) Seu palpite para o Palmeiras: Fabio; Palante e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Silas, Liminha, Jair e Rodrigues.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1. 5 — Checoslovaquia
2. 3 — Hungria
3. 1 — Mundial de 38 (zagueiro Machado)
4. 3 — Lanus
5. 2 — Chile 1 a 0
6. 5 — Spal (1.a rodada — 1 a 1)
7. 4 — Prego
8. 5 — Pará
9. 3 — Corintians (zagueiro Rubens)
10. 1 — Esporte Clube de Recife
11. 4 — 3.o lugar
12. 1 — Luizinho
13. 2 — Não concorreu
14. 4 — Botafogo (Neca)
15. 3 — Peixe (Ipiranga)
16. 5 — 16
17. 2 — 29 anos
18. 1 — Caieira
19. 3 — Racing
20. 5 — Minas Gerais (Zezé Procopio)

CINCO MILHÕES CUSTOU A EQUIPE

Athie Jorge Coari fala à reportagem — Porque Ivan não tem jogado — Emprestimo de 6 milhões, para conclusão das obras do estadio de Vila Belmiro

Um encontro casual com Athié Jorge Couri deu ensejo a uma rapida entrevista com o presidente do Santos. Embora cheio de afazeres, atendendo a uns e outros com o bom humor que é o traço principal de sua personalidade, Athié não se escusou de responder-nos algumas perguntas.

— "Quanto vale atualmente o quadro do Santos?"

— "Aproximadamente cinco milhões de cruzeiros, incluindo-se, naturalmente, os reservas. Vejamos; Manga, quinhentos mil; Helvio, oitocentos; Sarno, duzentos; a intermediaria, seiscentos;; Cento e Nove, cem;; Antoninho, quinhentos; Nicacio, duzentos; Odair, trezentos e Tite, duzentos. Mais Ivan, Leonidio, Expedito e os demais reservas, podemos calcular tudo em mais ou menos cinco milhões".

— "A equipe está suficientemente armada?"

— "Penso que sim. A inclusão de Sarno e Olavo, e principalmente de Manga, consolidou definitivamente a retaguarda. O ataque tem recursos para se impor. Basta que se entrose devidamente e se habitue com o sistema dos novos companheiros da defesa".

— Por que é que Ivan não tem sido aproveitado?

— "Questões de ordem tecnica, apenas. Está fora de forma, ao passo que Pascoal, deslocado para a esquerda, tem rendido o suficiente e será mantido".

— "Como vão as obras do estadio?"

— "Estão paradas, presentemente. Mas serão tocadas para a frente, muito breve. Estamos em vespera de receber um emprestimo do governo, de seis milhões de cruzeiros. Com esse dinheiro esperamos levar a cabo as varias reformas que empreendemos. Se tenho algum plano especial? Tenho, sim. Estou pensando em iniciar as obras da piscina, com parte do emprestimo de seis milhões, já referido. Esse negocio de piscina é como comer e coçar. O importante é começar, não é verdade?"

— "Qual a diferença entre o regime profissional e o amador"?

— "A diferença está em que, antigamente, no regime amador, ou do amadorismo marron, a seleção se fazia quase automaticamente. Os jogadores procuravam os clubes de sua preferencia, pelos quais realizavam grandes sacrificios. Hoje, com rarissimas exceções, tudo gira em torno do dinheiro. Apenas o dinheiro. Sob o aspecto tecnico, é ainda cedo para se dizer qualquer coisa em carater definitivo. O preparo fisico é mais cuidadoso; o jogo, em si, é mais estudado. Mas ainda estamos no periodo de transição. Às vezes — talvez isto seja saudosismo — chego a pensar que "no meu tempo" o futebol era mais positivo e mais bonito. E' uma opinião que prefiro guardar comigo. Não publique, ouviu?"

CIENTISTA ATÔMICO RAPTADO em ALTO MAR!
FANTASMA DO MAR
com Macdonald CAREY
Marta TOREN
Robert DOUGLAS
Bandeirante da Tela - Nac.
HOJE
Rita São João
Rita Consolação
PHENIX
HOLLYWOOD
SAMMARONE
TROPICAL
RADAR
MODERNO
SÃO JOSÉ
RIALTO



JULIO

O MAIOR EXTREMA DIREITA DO BRASIL